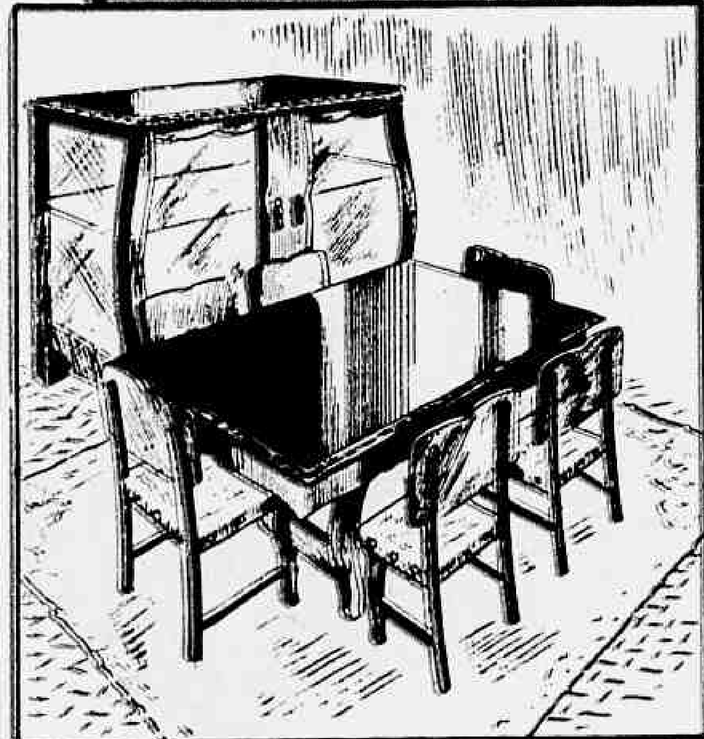
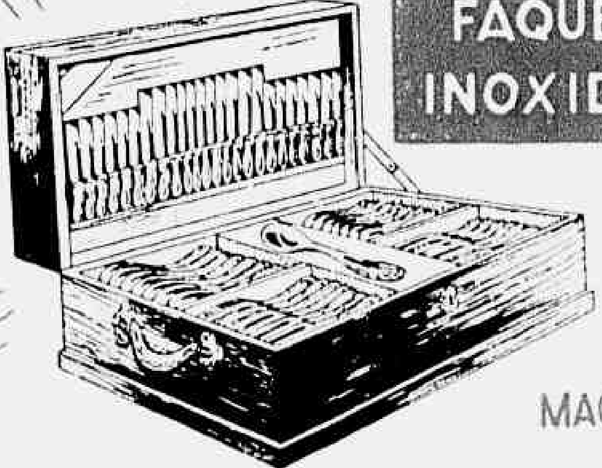
Um mundo de utilidades
para o encanto
e confôrto do seu lar!



Com a mesma facilidade
ACAPULCO lhe oferece agora
completa secção de
MÓVEIS
TUDO O QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER!



FAQUEIROS INOXIDÁVEIS





MAQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr.$ 275,00 mensais

Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador



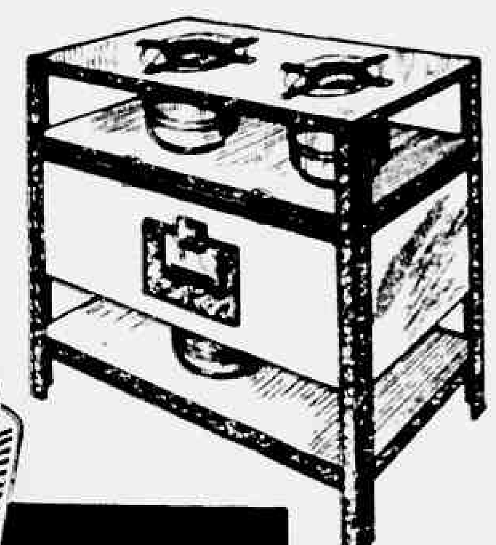
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
À PARTIR DE 395,00
mensais
Com automático para
12 discos
com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

APARELHOS ELÉTRICOS



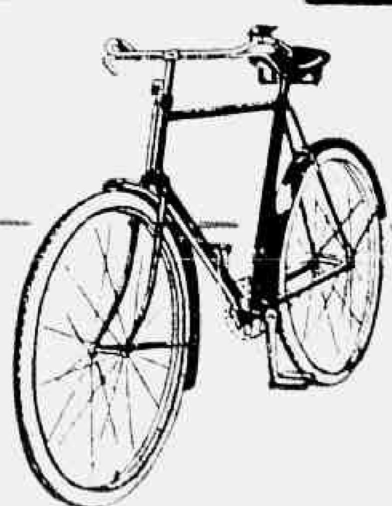
FOGÕES
À ÓLEO OU QUEROZENE
À PARTIR DE 100,00
mensais





ACORDEONS

BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS



RÁDIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 - TEL.: 22-3007

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc.

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 158 — Rio

Revista do Rádio







N.º 202 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 21-7-953

Para uma boa e fácil escolha...



GUARNIÇÕES PARA CAMA

130 TIPOS - PARA CASAL

de Cr$ 229,50 a Cr$ 1.950,00

30 TIPOS - PARA SOLTEIRO

de Cr$ 144,00 a Cr$ 955,00

Lençol Santista
COMPLETA COLEÇÃO

Camisaria PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE COMPRE JÁ!

Estoura um Escândalo no Rádio:

Um Locutor Envolvido Em Desvio de Prêmios!

Oswaldo Robin não tem fama, no rádio, apenas de possuir talento. Embora essa popularidade seja inegável — e justa — o certo é que todos dizem, também, que êle tem muito talento... mas pouco juízo E, porisso, o Robin passa de estação a estação, conquistando a simpatia dos fans, mas não a confiança dos diretores... ..

Agora, Oswaldo Robin deixou a Tupi, ao que se diz, por ter feito "sociedade" com os premiados dos programas de auditório que animava. As notícias foram desencontradas, envolviam, inclusive, o nome de Badu, que atuava juntamente com Robin — de modo que a REVISTA DO RÁDIO se pôs em campo para apurar a verdade.

Segundo soubemos, houve razão subjetiva. Falando mais claro: com os pagamentos atrasados na Tupi, de 4 quinzenas, Oswaldo Robin resolveu "associar-se" aos premiados do auditório — visando, principalmente, ao prêmio de Cr$ .... 1.000,00 do programa dominical, em que atuava junto com Badu.

Habitualmente, é Badu quem escolhe os candidatos — e o faz, quase sempre, preferindo as pessoas mais humildes, a quem o prêmio ofereça maior soma de benefícios. Acontece, entretanto, que Oswaldo Robin dera para pedir a Badu para escolher determinados candidatos — e, ante a recusa de Badu em fazêlo — passara a forçar a escolha de determinados elementos.

Ao que tudo indica, a "manobra" foi percebida pela direção da Tupi que, passando a controlar a entrega do prêmio de Cr$ 1.000,00 — acabou por "flagar" uma divisão pouco equitativa, em que 20% iam para o premiado e 80% para o animador...

Os casos de Oswaldo Robin com a direção da Rádio Tupi, segundo se afirma, não se restringiam a essa original "sociedade", motivo por que, constatada a iniciativa pouco legal do animador, não houve contemplações: Robin deixou, pela segunda ou terceira vez, o microfone da G-3, onde vinha tendo atuações de responsabilidade, em alguns dos principais programas da emissora da Av. Venezuela.

O nome de Badu, porém, parece a salvo de qualquer acusação — mesmo porque, na semana seguinte à concorrência, continuou atuando na Tupi, dela se desligando — segundo êle próprio afirmou — exclusivamente devido aos atrasos de pagamento.

Mas, no que se refere a Robin, a história é diferente. Gente do próprio rádio afirma que êle deixou a Mayrink, por motivos também escabrosos e pouco recomendáveis...



Oswaldo Robin aplica um "golpe" (de jiu-jitsu!) em Badu. Seria por que o humorista não quis entrar na "chave" da divisão dos prêmios distribuidos no auditório da Rádio Tupi?...

Infâmia, Calúnia e Injúria Contra o Rei do Baião

LUIZ GONZAGA ACUSADO DE MORTE!



PINTARAM O "LUA" COMO ASSASSINO, REBELDE POLÍTICO E ATÉ DESILUDIDO DO RÁDIO

●

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

"Calúnia, mentira, maldade. Luiz Gonzaga faz cara feia, gesticula e desmente tudo. Nunca se inventou tanto sôbre uma só pessoa.

Luiz Gonzaga e Catamilho: espalharam, no nordeste, que o segundo fora assassinado pelo primeiro. O mais gozado é que os dois continuam amigos, como se vê na fotografia ao lado.



Luiz Gonzaga abre os braços, deixa um sorriso dominar todo seu rosto e pergunta:

— Puxa, até eu mesmo fiquei com "raiva" do Luiz Gonzaga, depois que soube daquilo tudo... O homem era de morte, "seu"!

Onde é que está a graça? Luiz Gonzaga fala de si, êle próprio julga seu nome. E tudo por que? A história vem de longe, iniciada há alguns meses, quando o "Rei do Baião" viajava por todo o Brasil, numa excursão que se prolongou por muitas e muitas semanas. A princípio atribuiu-se sua ausência, no Rio, por causa de um assassinato. Luiz, sem mais nem menos, teria assassinado o "Catamilho", seu velho companheiro de lutas, fugin-

do, em seguida, à ação policial. Estapafúrdio ou não, o certo é que o boato ganhou todo o nordeste, sem que se pudesse dominá-lo, tal a intensidade das afirmativas mais apressadas. Depois, como se isso não bastasse, alguns jornais do Interior abriram "manchetes" para dizer, entre outras barbaridades, que o mesmo "Lua" iria deixar o rádio, porque não suportava mais viver no Rio ou em São Paulo. E ainda que: o Luiz Gonzaga, botando de lado a sanfona, teria acusado os governos do nordeste, especialmente o do Ceará, de culpados pela situação de miserabilidade dos flagelados. E mais isso e mais aquilo. Somando, tim-tim-por-tim-tim, Luiz Gonzaga era um monstro, um assassino, um revoltado, sabe-se o que mais!... Natural que, depois de ler e saber tanta coisa louca a seu respeito, o próprio Luiz Gonzaga se considerou "um caso de polícia"!... Mas, havia fundamento em tanta coisa? Por que tantos boatos e afirmações em tôrno de uma só pessoa?...

★

O boato de que matara o Catamilho, Luiz Gonzaga desfaz, agora, pura e simplesmente, apresentando o próprio Catamilho ao repórter — e ao seu público, com êle aparecendo nos seus programas na Mayrink e por onde viaja. Não matou, não brigou e não zangou com seu tocador de zabumba. Aliás, nem o Luiz nem o próprio "ressuscitado" sabem explicar a origem do boato: a notícia surgiu, tomou vulto e ainda agora, no nordeste, se acredita que o rapaz está enterrado e bem enterrado. Então vem o argumento do "Lua":

— Isso foi coisa de algum desocupado. Sabe? há gente que se preocupa demais com a vida dos outros...

E Catamilho:

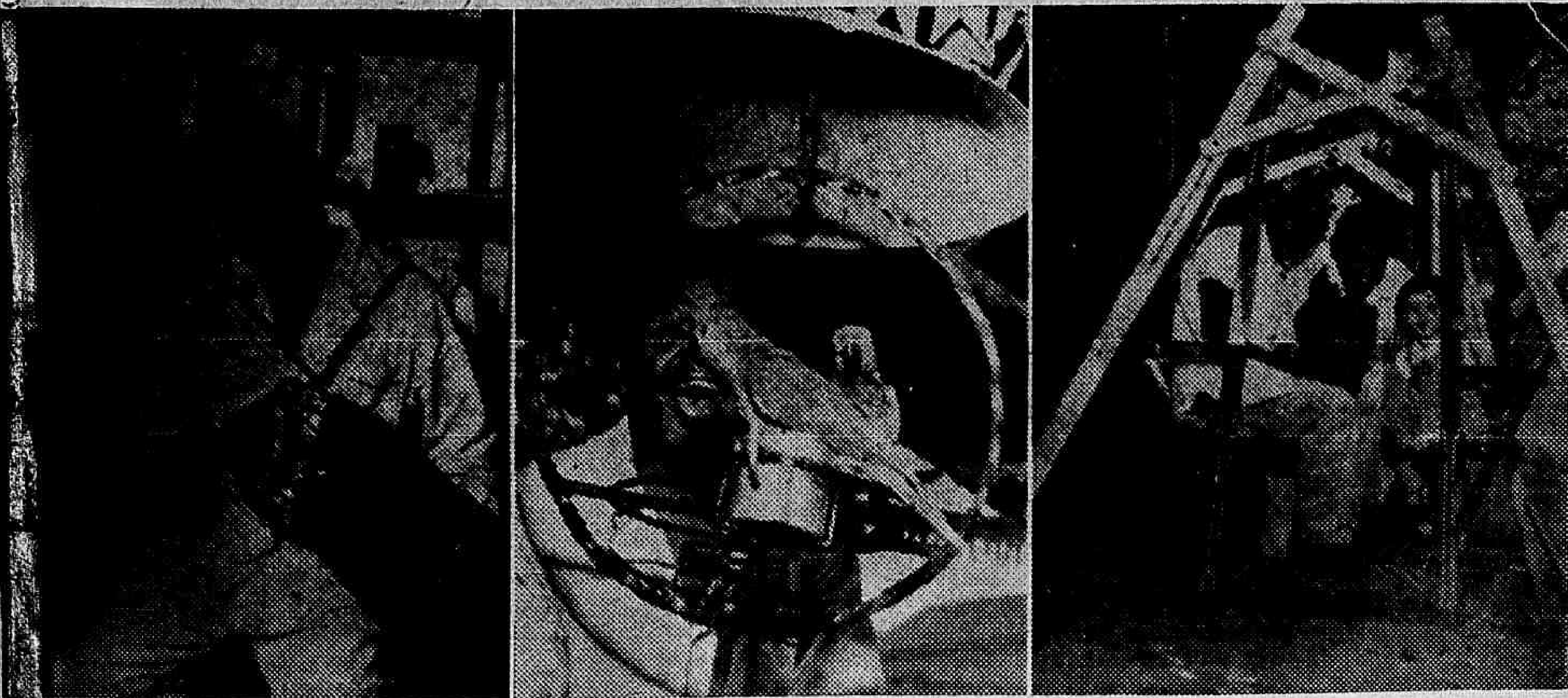


Mala nas costas, sanfona ao lado, Luiz Gonzaga viajou todo o Brasil, durante um ano. Muito mais que as "17 légua e meia" do seu baião.



EM CIMA: Luiz, d. Helena e Catamilho. Segundo os boatos, só o Luiz estaria vivo.

EM BAIXO: o Rei do Baião e sua sanfoninha, seus papagaios, e as três gerações da família: o Velho Januário, êle e Rosinha.





"Lua" na Mayrink: ensaiando com o regional de "Canhoto" e conversando com Francisco Abreu e um amigo. Não há quem não o aprecie e estime.



— Disseram até que o Luiz havia me dado umas facadas. Puxa, quem dá as "facadas" sou eu, né, Luiz?

"Lua" faz uma gozada cara zangada e pilheria:

— Quanto é que tu quer, cabra da peste?...

★

A história continua: um jornal do Ceará publicou que Luiz Gonzaga acusara o governador do Ceará de responsável pela situação dos flagelados, de inepto, etc. A história é outra: "Lua" estava no Ceará e, sabendo que se encontravam na "Hospedaria Getúlio Vargas" centenas de flagelados, foi pra lá, cantar para seus irmãos do sertão, participando de uma iniciativa da Rádio Iracema, visando a socorrer àquela gente. Lá, muita gente de fora se aglomerava para assistir à exibição. "Lua", entretanto, quis ver os verdadeiros flagelados. E viu. Ficou impressionado com a situação dos coitados. Chegou a ter uma fortíssima crise de nervos: com os flagelados ficou, sentado no meio dos deslocados, ouvindo-os e confortando-os. Voltando ao local do espetáculo, não pôde cantar, tão impressionado ficara. Explicou a todos sua emoção. E não conteve a estranheza diante de tanta miserabilidade, de vez que, dias antes, no Rio Grande do Sul, participara de inúmeros espetáculos destinados a arrecadar fundos para os flagelados do norte. Sentia-se, então, frustado em todos os seus esforços, como milhares de outros, considerando que tantos flagelados estavam, ainda, à espera de víveres e condições indispensáveis à vida. Não conteve sua revolta e disse que o govêrno deveria prender os responsáveis pelo desvio de alimentos e roupas que os outros brasileiros tinham mandado para ali. Suas palavras causaram sensação: todo mundo o aplaudiu, as adesões foram inúmeras. Entretanto, no dia seguinte, um repórter o procurou pedindo para fotografá-lo. Luiz acedeu: depois perguntou sôbre o que era a entrevista. A resposta foi a de que não havia necessidade de assunto, porque sua vida era muito conhecida e o repórter saberia explorar uma boa reportagem. Luiz veio para o Rio. Ao chegar em casa, depois do beijo de dona Helena, foi surpreendido com esta pergunta da espôsa:

— Gonzaga, você ficou maluco?

E antes que se refizesse da surprêsa, d. Helena mostrou-lhe um recorte, do mesmo jornal de Fortaleza: ali, seu nome aparecia acusando o governador cearense, dr. Raul Barbosa, de coisas incríveis. "Lua" não teve dúvidas: escreveu logo uma carta ao governador, ao Prefeito de Fortaleza, e ao redator do jornal, desmentindo linha por linha. O jornal, soube depois, era de oposição sistemática ao governador, tendo aproveitado sua popularidade para fazer novas acusações a Sua Excelência.

A cara larga, antes fechada, vol-



Luiz Gonzaga e espôsa, d. Helena, constatam a "onda". Depois desta reportagem, naturalmente, os boateiros ficarão sem assunto.

ta a sorrir. Luiz Gonzaga, desta vez, desfaz outro boato — êsse publicado num jornal do Maranhão. Segundo a fôlha, êle Luiz, estava disposto a abondonar o rádio, porque "não agüentava mais viver no Rio e em São Paulo".

— Fôrça de expressão do meu amigo redator maranhense. Mesmo que eu deixe o rádio — desabafa o "Lua" — o Rio e São Paulo estarão no meu coração, aqui ou lá no sertão. Mas, deixa eu no rádio, deixa...

★

Desmentidas tôdas as notícias sensacionalistas, fruto da grande repercussão de seu nome no país inteiro, Luiz fala de sua vida presente,



Ladeado pelos pais, o velho Januário e espôsa, e sobrinha



"Lua" recebe a visita do maestro Luiz e sua espôsa.

agora que terminou seu contrato de mais de um milhão de cruzeiros com uma firma comercial, divulgando-lhes os produtos pelo Brasil. Diz que percorreu norte a sul, com exceção de Mato Grosso, cantando, às vêzes, num só dia, em três cidades diferentes. Até que, em apenas 24 horas, se apresentou em Encantado, Arroio do Meio, Legeado e Estrêla, no Rio Grande do Sul. Gostou do contrato, diz — e talvez volte a refazê-lo mais tarde. Aliás, além de um milhão, "Lua" ganhou também um automóvel de seu anunciante, visivelmente satisfeito com os resultados do contrato.

★

— E a família?

Luiz diz que vai tudo bem, inclusive Rosinha, sua herdeirazinha querida, que está um amor de garôta. Seu maior sonho, agora, é passar uns tempos em sua cidade natal, Exu, para angariar recursos destinados à reforma da igreja onde se batizou. E mais: a construção de um ginásio de ensino gratuito, sob a direção do Padre Mariano, e a abertura de um poço arteziano para a gente de sua terra. Depois, vai tratar de mudar o nome de Exu, que não se pode cantar num baião. Já falou com o governador de Pernambuco, o dr. Etelvino Lins, e Sua Excelência apoiou sua idéia. Outros parlamentares também, inclusive o deputado José Francisco, que sugeriu o nome de "Asa Branca".

— A sugestão até que me encheu os olhos de lágrimas — confessa Luiz.

★

Luiz Gonzaga voltou para seu pedacinho do norte, lá no Jardim Candelária — êle que estava morrendo de saudades, depois de uns meses de moradia em Copacabana. Está, agora, fazendo fôrça para pagar umas "contonas" (em sua própria expressão), pra depois ir a Exu. Sua fazenda, em Miguel Pereira, por outro lado, vai indo que é uma beleza.



Luiz, Rosinha, sogra, espôsa, Catamilho e a sanfona da herdeira.



— E o velho Januário, como vai?

— Morando lá e cá. Êle, mamãe, as irmãs e os irmãos, tá tudo bão, graças a Deus.

E antes que fizessemos a pergunta final:

— E', o velho Januário continua tocando a sanfona de "oito baixos". Êta, sertanejo bom, êsse meu pai. Não muda, nadinha. Nem de sanfona... como eu!

DIRCINHA SALVA POR MILAGRE!

Dircinha Batista estêve, há pouco, bem doente, vítima de uma crise hepática. Chegou-se mesmo a noticiar que ela teria que se submeter a delicada intervenção cirúrgica na vesícula. Para desolação de suas fans, todo os medicamentos empregados não conseguiam debelar o mal. De repente, para surprêsa geral, é anunciada a volta da cantora completamente restabelecida. E pouco depois a própria Dircinha explicava sua cura, como sendo um milagre da Virgem de Fátima. Linda e D. Nenêm, (mãe das Batistas), acenderam uma vela à N. S. de Fátima, implorando como graça o restabelecimento de Dirce enquanto esta, em casa, rezava com fervor. E o milagre realizou-se.



DIRCINHA

Rádio em Revista

SUZY KIRBY PERDEU A VOZ!

A comediante da Nacional, Suzy Kirby, passou por uma dura experiência, há poucos dias. Quando estava em meio de uma peça, perdeu completamente a voz. Depois de um período de férias a conselho médico, Suzy foi recuperando aos poucos o uso das cordas vocais e já se encontra em atividade no rádio.

VÁRIAS

Ingressou na Tupi carioca o produtor e ator paulista, Ruy Lemos, que veio da Rádio América, depois de ter atuado nas Associadas bandeirantes.

★

Os cantores Chocolate, Nuno Roland, Violeta Cavalcanti e Vera Lúcia estiveram em caravana, chefiada por José Renato, nas cidades de Manaus, Santarém, Belém e Macapá, dando espetáculos em benefício das vítimas da inundação do Rio Amazonas, nos dias 3, 7, 10 e 12 de julho.

★

Sadi Cabral voltou ao rádio, atuando em "De ponta a ponta" que a Rádio Clube está transmitindo diretamente do Teatro Glória.

★

O cantor e compositor Haroldo Eiras e o cronista Jayme Negreiros, estão apresentando, através da Rádio Jornal do Brasil, o programa "Ao encontro da música" às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,05.

★

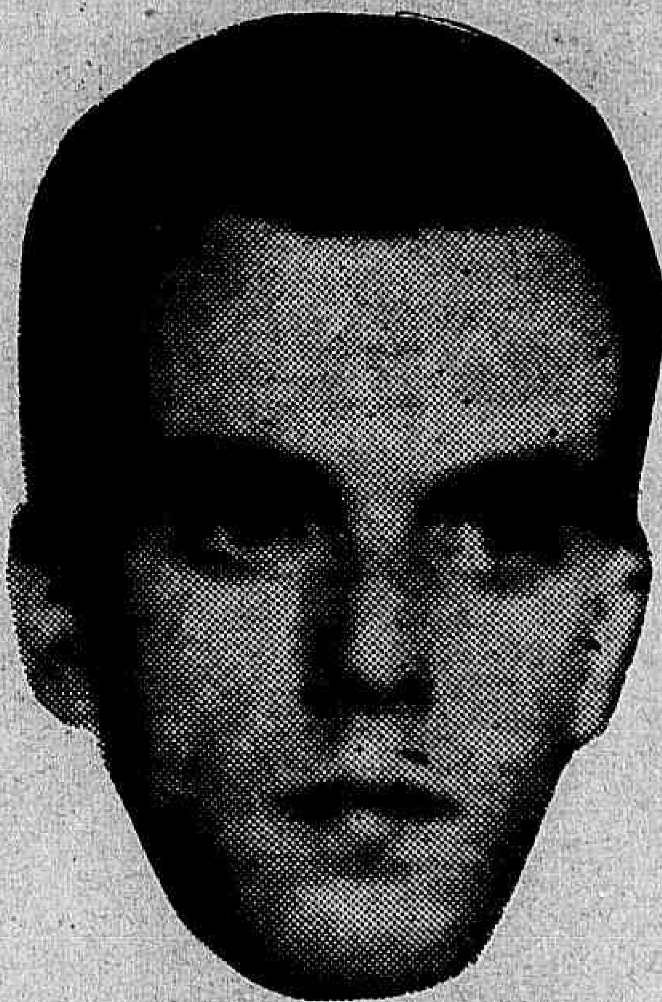
No dia 23 de junho, nasceu o filho de Leony Mesquita, secretário do Departamento de Jornais Falados da Nacional e braço-direito de Herón Domingues. O menino chama-se Hélio.

★

A locutora e animadora Áurea Dornell assinou contrato com a nova companhia de Joana D'Arc e Dercy Gonçalves, de teatro de revistas.

★

Héber de Bôscoli pediu demissão do quadro de sócios da ABR, por considerar que aquela entidade não o apoiou moralmente, quando êle rompeu com a Nacional.



CARLOS PETIT

ACIDENTADO O GENRO DE CELSO GUIMARÃES

Em meados de junho, um avião B-25, que acompanhava os aviões a jacto "Meteor", a São Paulo, foi vítima de um acidente. Quando se preparava para voltar ao Rio, o piloto do avião verificou que havia um sério defeito mecânico. Como não queria arriscar-se ao retôrno por ser a distância muito grande, resolveu tentar uma aterrissagem forçada, num campo perto do aeroporto de Congonhas. Sem utilizar o trem de rodas, o piloto conseguiu descer raspando com o avião o solo. Embora o aparelho tenha sido muito danificado, apenas um dos tripulantes ficou levemente ferido. Quem dirigia o avião era o tenente Carlos Petit de Araújo, genro de Celso Guimarães.

AIMÉE E CARLOS FRIAS ESPERAM UM HERDEIRO!

A atriz Aimée anunciou que êste ano não fará sua habitual temporada no Teatro Rival, nos meses de setembro a dezembro. O motivo desta desistência é que ela espera um bebê para janeiro. Por esta razão, foi o teatro cedido à Marlene e Luiz Delfino. Carlos Frias, que está todo satisfeito, anunciou gracejando, à crítica teatral, que estava trabalhando no "vaudeville" Esperando Alguém... "Diz Aimée, que "realmente êle trabalhou e a obra é sua. A crítica poderá julgá-la em janeiro, em "primière" especial. Quanto à questão do nome, informa Aimée que êste também já está resolvido: "Se for homem, será Carlos Antônio, mas se for menina, será Aimée, para que o meu nome de teatro fique no registro civil da minha filhinha..."

PAULO MOLIN NA G-3

O garôto — cantor Paulo Molin, que apareceu em Pernambuco e que já fêz várias temporadas de grande êxitto no Rio, está de volta. Agora mais cantor e menos garôto, acaba de assinar um contrato com a Rádio Tupi e possivelmente aparecerá também na Televisão. Enquanto isto, Paulo Serrano conseguiu que Paulo Molin assinasse um contrato com a Sinter, passando à frente das outras gravadoras.

A FAMÍLIA DE OSCARITO NO RÁDIO

Enquanto Oscarito prefere permanecer no cinema e teatro, depois de uma breve experiência na Televisão, sua espôsa e sua filha, ingressaram no Rádio. Sim, Margot Louro, espôsa de Oscarito e artista de certo renome no teatro e sua filha Miriam Teresa estão agora atuando nas novelas que a PRN-9, Rádio Difusora da Polícia, apresenta.



MIRIAM: a filha de Oscarito aderiu ao microfone.

O CASAMENTO DE ELIANA E RENATO MURCE

Reina grande curiosidade entre o público sôbre o casamento de Eliana com Renato Murce. Embora já tenha sido anunciado há algum tempo, até agora não foi marcada a data definitiva. Em palestra com Renato Murce, fomos informados, entretanto, que o casamento será breve, ainda êste ano. Será um casamento simples, realizado na intimidade, mas a REVSTA DO RÁDIO promete estar lá para informar seus leitores. O que atrasou o enlace dos dois artistas, foi a operação a que teve que ser submetida recentemente Eliana e os filmes que ainda tem que concluir.

Rádio em Revista

★ MARLENE DE VOLTA AO TEATRO ★

Os nossos leitores estão ainda bem a par da vitoriosa temporada de Marlene e seu espôso, Luiz Delfino, no Teatro Dulcina, há pouco tempo. Pois, encorajados pela forma por que foi recebida sua primeira tentativa, Marlene e Luiz Delfino voltam, êste ano, ao teatro, sem que a cantora abandone o rádio. A estréia será em setembro, no Teatro Rival.



SILVEIRA LIMA: vai para a Mayrink Veiga, êste mês.

O locutor e animador Silveira Lima, um dos 10 maiores corretores do nosso rádio, vai mudar de prefixo. Ao que nos informou deverá estrear na Mayrink. Embora não tenha nenhum contrato assinado com a Tupi, onde está atuando, Silveira Lima resolveu dar à emissora 30 dias de aviso prévio, ficando lá até o dia 31 de julho. Na Mayrink animará a programação de auditório, aos domingos, possivelmente no horário de 12 às 15 horas.

CARLOS RIZZINI PEDIU DEMISSÃO

O sr. Carlos Rizzini, diretor da Rádio Ministério da Educação, demitiu-se daquele cargo, alegando falta de tempo para cuidar da emissora. O sr. Rizzini, embora tenha deixado a direção das "Associadas", tem o seu tempo tomado dirigindo os Diários Associados.



A VEZ DO AFRÂNIO

Com a saída de Héber de Bôscoli, da Nacional, o programa "A Felicidade bate à sua porta", foi entregue a Afrânio Rodrigues, que assim herda um dos programas de maior audiência da E-8. Lúcia Helena, por sua vez, será a substituta de Yara Salles. Outro a lucrar com a retirada de Héber foi César de Alencar, que ficou com o horário de "Um show cheio de cheques" e no seu lugar está apresentando o "Show Vale o dôbro".

JOÃO DIAS PASSOU MAL

Atuando na Difusora de Caruaru, em Pernambuco, João Dias, de repente, parou de cantar. Fôra acometido de um mal cardíaco, necessitando de urgentes socorros médicos. A emissora levou-o ao Hospital São Sebastião, onde o cantor permaneceu em tenda de oxigênio, até seu restabelecimento.

SALÁRIO FAMÍLIA NO RÁDIO

Merece elogios a atitude da direção da Rádio Guanabara, instituindo naquela emissora o "salário-família", amparando melhor seus funcionários de grande prole. A partir de primeiro de agôsto, os funcionários casados, receberão por mês Cr$ 100,00 por espôsa ou companheira e mais Cr$ 100,00 a cada filho.



PÔRTO ALEGRE

Túlio Amaral

Renovou contrato com a Rádio Farroupilha, J. Antônio D'Avila, o radialista que reformou a PRH-2, dando-lhe um grande impulso e impregnando na "Mais Potente" sangue novo.

★

Não sabemos porque certos programas de auditório são animados à base de indecentes piadas. Pelo visto, a censura não pode proibir as "animações de improviso". Naturalmente, o animador encontra apoio nos freqüentadores de auditório. Para que usar êsses meios, se existem tantas outras maneiras de fazer humorismo sadio, sem usar de licenciosidade? Vamos acabar com isso?

★

A Rádio Farroupilha fêz uma excursão à cidade de Caxias do Sul, levando à "Pérola das Colônias" quase todo seu conjunto, que se apresentou no palco do Cine-Teatro Ópera.

★

Deixou o cargo de locutor da Rádio São Leopoldo, o jovem Deoclides Sobrinho, transferindo-se para a Rádio Independente, da cidade de Lajeado. Apesar de bem recebido na emissora do Sr. Newton Pereira, Deoclides deixou também a U-25, depois de uma semana de permanência.

★

Cláudia Martins, rádio-atriz da H-2, teve em "Catarina Bertrand" destacada atuação. Na mesma novela Lília, Roberto Lis, Ivan Ribamar, Jorge Mucilo e Teresinha Castro, obtiveram boas interpretações.

CEARÁ

A. C.

A Rádio Iracema, que atravessou uma fase de grande trabalho, lançou a novela de Luiz Quirino, "Eu não posso morrer", apresentada às segundas quartas e sextas-feiras, no horário das 20,05.

★

"Galeria dos compositores nacionais" é o programa que a ZYR-7 lançou, diretamente do seu auditório. Ao autor focalizado na audição inaugural foi Dorival Caymmi.

★

Estêve em Fortaleza o radialista José Maria Soares, a fim de tratar de assuntos de interêsse da Rádio Iracema de Sobral, uma das estações da "Rêde Iracemista de Emissoras Cearenses".

★

Aíla Maria, "a garôta grau dez do rádio cearense", é a grande atração de "Brilha estrêla", um dos mais recentes lançamentos da Rádio Iracema.

★

Outros cartazes recentemente lançados pela ZYR-7: "As Américas através do seu folclore" e "Melodias em penumbra". **São dois programas** de fato interessantes.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Adelaide Chiozzo, juntamente com seu espôso, Carlos Matos, estêve em João Pessoa, atuando na Rádio Tabajara.

★

O escritor José Lins do Rêgo pronunciou ao microfone da emissora oficial uma conferência sob o título "A presença do nordeste na literatura brasileira". A apresentação do autor do "ciclo da cana de açúcar" foi feita pelo intelectual Antônio Bôto de Menezes.

★

A estréia de Jorge Goulart, na emissora oficial, coincidiu com a nomeação do governador José Américo para a pasta da Viação, e, o criador de "Jezebel", em feliz oportunidade, prestou homenagem àquele homem público, dedicando-lhe um dos números de seu repertório, gesto que o auditório recebeu de pé e com calorosos aplausos.

★

Linduarte Noronha apresentou uma radiofonização de "História do Rádio na Paraíba", livro que pretendemos editar, focalizando a origem, evolução e progresso do rádio na Paraíba.

★

"Vesperal das Moças", apresentado pela locutora Jaira Maia na emissora oficial, divide-se em quadros instrutivos para a educação social e doméstica da mulher paraibana.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

"A felicidade ainda existe"? é o título da novela de Alberto Lopes que a Rádio Jornal do Comércio apresenta às têrças, quintas e sábados, às 10 horas.

★

Cacilda Lanuza deverá seguir brevemente para São Paulo, a fim de gravar sua parte no filme "O cantor do mar", dirigido por Cavalcanti.

★

Abílio de Castro, o mais antigo locutor de rádio brasileiro, submeteu-se a melindrosa intervenção cirúrgica, mas já se encontra em convalescença.

★

"A enjeitada", novela de Oduvaldo Viana, está sendo anunciada pela emissora de Cruz Cabugá. Tôrres Filho, diretor do departamento de rádio-teatro da A-8, já escalou os artistas para essa história seriada.

★

Todos os sábados, às 21,05, a Rádio Tamandaré leva ao éter "Músicos e poetas de Pernambuco", um cartaz que está agradando.

★

"Os sete punhais de prata" é a novela de Fernando Silveira que a Rádio Clube de Pernambuco irradia no horário das 17,45, diàriamente. Essa história seriada marca o início de um ciclo de novelas policiais de Fernando Silveira na veterana PRA-8.

★

Ronaldo Lupo está se apresentando na Rádio Jornal do Comércio em programas com boa audiência.

★

Alcançou êxito, no auditório da rua Barão de São Borja, o Conjunto Matuto de Burletas, com a peça junina "Tonico chegou", transmitida pela Rádio Tamandaré.

★

A Rádio Jornal do Comércio trabalha ativamente para apresentar uma grande programação no dia do seu aniversário.

★

Assinou contrato com a Rádio Olinda o produtor e rádio-ator Moura Júnior. Êle já começou a produzir para a festa inaugural do novo prefixo pernambucano.

UM NOME EM CARTAZ

Claudionor Germano da Hora, uma das últimas aquisições da Rádio Jornal do Comércio, nasceu a 19 de abril de 1932. Tem cabelos pretos, olhos da mesma côr e medo 1 metro e 72 centímetros de altura. Pesa 56 quilos e estudou no "Colégio Pernambucano", onde concluiu o curso secundário. Entrou para o rádio em 1947 atuando como cantor do conjunto "Ases do ritmo" e agora é considerado um dos grandes valores da nova geração de intérpretes pernambucanos. Considera "Boneca", frevo-canção, um dos maiores sucessos de seu repertório. Gosta de interpretar sombas-canções e boleros e sua maior emoção foi quando estreou na Rádio Jornal do Comércio. Se deixasse o rádio, Claudionor gostaria de ser advogado. E' torcedor do Náutico, tendo sofrido bastante com as derrotas de seu clube na Europa e é fan de Sílvio Caldas, Dóris Monteiro e Lúcio Alves. No que que se refere ao rádio pernambucano, êle prefere ***não citar nomes****. Adora o bom cinema e as boas músicas, detesta a demagogia e já excursionou aos Estados da Paraíba e Alagoas. Gravou recentemente para a Mocambo, nova fábrica de disco, tendo estreado com o pé direito no mundo fonográfico. E' casado e pai de dois filhos.*

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Sérgio Paiva

- Usa sabonete "Cairo"
- Dorme geralmente depois de meia-noite
- Acorda ao meio-dia
- Calca sapatos número 38
- Depois do banho usa água de colônia "Avant Lafet
- Após a barba loção "Williams"
- Faz a barba em casa
- Pesa 67 quilos
- Colarinho 38
- Fuma "Hollywood"
- Tem predileção pelas roupas claras
- Não gosta de andar a esporte
- Usa bigode de galã
- Tem um relógio cromado "Heuer"
- Não usa anéis porque tem alergia
- Adora gravatas
- Tem uma coleção de gravatas estrangeiras
- Só usa camisas brancas
- Roupas internas também brancas
- Não é supersticioso
- Pasta de dentes Philipps
- Esporte favorito, futebol
- Gosta de ravioli, feito pela sua mamãe (d. Amélia)
- Laranja e abacaxi são suas sobremessas favoritas
- Gosta de uísque ou chope
- Tem olhos e cabelos castanhos escuros
- Usa no cabelo Fixibril misturado com brilhantina
- Só usa sapatos marrons
- Tem 3 filhos, sendo um menino e duas meninas
- Raramente toma café
- Gosta de cinema e teatro
- Tem 1,69 de altura
- Gosta e usa perfume "Ma-Griff"
- Mora na Muda
- Faz anos no dia 26 de maio
- Completou êste ano 32 primaveras
- Nasceu em São Paulo, Ribeirão Prêto
- Torcedor do Corintians e do São Bento, de Marília, em São Paulo
- No Rio, torce pelo candidato mais fraco ao título
- Já jogou futebol no Interior paulista
- Gosta de praia
- Prefere o inverno ao verão
- Iniciou sua carreira na Rádio Clube de Marília
- Já foi e deverá voltar à Europa
- Tem ternos de tôdas as côres

NARRATIVA DE UMA "TESTEMUNHA"

Movimentou Todo o Uruguai o Casamento de Anselmo e Ilka!

Texto de MÁRIO JÚLIO — Fotos do nosso arquivo

O casamento de Anselmo Duarte e Ilka Soares, constituiu o fato mais sensacional dêstes últimos tempos, o que se explica pela imensa popularidade de que êles desfrutam junto ao grande público. Foi por isso que a Rádio Record enviou ao Uruguai o conhecido repórter Murilo Antunes Alves, para de lá transmitir, através da onda dessa emissora, o desenrolar do ato matrimonial. Murilo Antunes Alves já regressou e conversamos com êle, pedindo-lhe nos relatasse, com minúcia, tudo o que observou por lá. O repórter B-9 nos informou:

O rádio-repórter, Murilo Antunes Alves, que assistiu o casamento de Anselmo e Ilka, transmitindo os detalhes pela Rádio Record.



Fotografia histórica: o momento do beijo nupcial, logo após a cerimônia civil, realizada no Uruguai.

—O enlace matrimonial de Anselmo Duarte e Ilka Soares ofereceu alguns lances imprevistos, a começar pelo fato de ser celebrado num país estrangeiro.

— E teve repercussão no Uruguai?

— Sem dúvida. Mesmo os que não os conheciam, ao serem informados de que se tratava de dois astros do cinema e do rádio brasileiros, tentavam inteirar-se dos pormenores e, principalmente, dos motivos que os levaram a escolher o Uruguai para celebração do casamento. Note-se que o Anselmo ficou grandemente popular pela sua participação em "Carnaval do Fogo" único filme seu exibido em Montevidéu, e que permaneceu várias semanas em cartaz. O público apreciou muito o trabalho de Anselmo.

— Quais os reais motivos que levaram Anselmo e Ilka a casar-se no Uruguai e não no Brasil? Por ventura tinham êles algum impedimento?

— Nada disso. Nos seus passaportes, se vê com todos os effes e erres que ambos são "solteirinhos da silva". Daí, pois, a indagação: por que casar-se no Uruguai? A resposta, Anselmo deu de viva voz, na reportagem que irradiei de Montevideu: é que Ilka e eu queremos permanecer

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

Depois do casamento, Anselmo Duarte e Ilka Soares estiveram nos estúdios da Rádio Espectador, de Montevideu, lá deixando-se entrevistar por Murilo Antunes Alves. Anselmo tem a mão no rosto, escondendo a dilatação facial causada por um dente



casados enquanto nos amarmos e não em virtude das peias legais existentes no Brasil.

— Quanto ao enlace em si oferece êle alguma curiosidade digna de registro?

— O casamento civil no Uruguai é muito simples e assemelha-se bastante ao brasileiro. Talvez haja, no preparo dos papéis, menos burocracia. Basta que a pessoa se apresente ao juizado de paz, acompanhado de testemunhas idôneas e preste declarações re erentes ao seu estado civil e identidade. Tudo isso é reduzido a têrmo e... pronto. No dia do casamento, o magistrado, com trajes civis, coloca sôbre o paletó uma faixa, com as côres uruguaias e imediatamente passa a ler a ata da qual consta a qualificação dos noivos e o nome das testemunhas. Ato contínuo, pergunta a ambos se desejam contrair matrimônio. Com a resposta afirmativa, encerra-se a cerimônia. Tudo não dura cinco minutos. A propósito, para os que gostam de pormenores, Anselmo e Ilka disseram o "sim" exatamente às 11 horas e 12 minutos do dia 29 de maio de 1953, na sede do juizado de Paz da 15.ª "sección", à "calle" Dr. Pablo de Maria, em Montevideu.

— Houve vestido de noiva ou flores de laranjeira?

— Não, porque Anselmo e Ilka se casaram apenas no civil. Compareceram em trajes de passeio. Como fazia muito frio e garoava, Ilka estava com um pesado "manteau" prêto de lã de vicunha e um chapéu moderno, amarelo, de pele de camelo. Anselmo vestia um terno escuro, com pequenas listas claras, camisa branca e gravata de seda cinza.

— E finda a cerimônia, o que houve?

— Primeiro, é claro, o beijo nupcial e os cumprimentos de praxe. Depois, um almôço íntimo na residência do professor Walter Wey, do qual participaram os demais padrinhos e duas ou três autoridades uruguaias e brasileiras especialmente convidadas. O resto do dia consumiu-se em alguns rápidos passeios, culminando, à noite, com o comparecimento de Anselmo, especialmente convidado, a uma festa de confraternização uruguaia-brasileira. Anselmo foi o pivô da reunião, distribuindo centenas de autógrafos e concedendo diversas entrevistas a jornalistas presentes.

— E que mais?

— Para concluir, uma informação pitoresca: é que a certidão de casamento que Anselmo e Ilka receberam, vem numa caderneta com várias páginas, que contém conselhos aos futuros pais e mães, bem como espaço reservado para o registro dos filhos. Segundo Ilka se apressou em contar, há lugar para nada menos que 28 filhos...



Um brinde aos recém-casados: amigos e encarregados da nossa Embaixada no Uruguai saudam os dois artistas. Na outra gravura, Anselmo e Ilka, ao [illegible] Murilo Antunes Alves: o noivo sempre com a mão no rosto. A dor de dentes continuava.

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

A GARGALHADA

Esta história, foi apresentada no programa COLMÉIA que a Mayrink Veiga emitia tôdas as tardes, de segunda à sexta-feira. A peça completa que SANDRA escreveu e aqui resume, contou com a rádio-atriz Wilma Faria, para encarnar e heroína — Carmen — que não dizia uma só palavra, mas que respondia sempre com uma gargalhada — no diálago com o galã. E o talento dessa artista, gargalhando incessantemente, marcou uma nova e singular interpretação de rádio-teatro.

CASAMENTO

Carmen, moça rica e mimada, casou-se com Jorge, rapaz trabalhador, mas um tanto fraco de caráter. Apaixonado pela espôsa, não reagia ao espírito irônico e mesmo mordaz da mulher amada. Certa vez, indaga de Carmen:

— Amor, veja êste poema que escrevi ontem. Que tal?

A espôsa lê os versos. E, sem uma palavra, dá uma gargalhada imensa, escandalosa, que chicoteou a alma de Jorge. Aquêles sons cristalinos e sarcásticos sem uma palavra, traduziam a crítica esmagadora de tão irreverente cara-metade. Era como que se Carmen respondesse:

— Ora, Jorge, desista. Seus versos são pavorosos e ridículos...

REPROVAÇÃO

Carmen mostrou, ao marido, certa vez, o novo vestido de baile, adquirido naquela tarde. Quando Jorge examinou a linda peça, trabalhada sob a orientação da moda atual, reagiu:

— Carmen, você tem feito de mim o que quer. Sabe que eu sou louco por você, que me curvo sempre aos seus desejos. Agora, é demais. Você ficará quase despida com êsse vestido, que descobrirá aos olhos alheios seus braços, seus ombros, nesse decote escandaloso.

Carmen ouve com ar de superioridade as palavras do marido. E como única resposta emite uma gargalhada enorme, desafiadora, que parecia não terminar nunca. E, sem palavras, aquela gargalhada irritante parecia dizer a Jorge:

— Deixe de ser tolo, rapaz. Usarei êste vestido e todos os mais que eu desejar. Suas ordens são letras mortas para mim. Não me aborreça...

REAÇÃO

Assim, a tôdas as ponderações de Jorge, Carmen só respondia com gargalhadas. Gargalhada, de escárneo, de desafio, de dona de si mesma... Jorge é cientificado do que Carmen recebera uma caixa de rosas, enviada por um seu amigo, sem intenção maldosa. Na fúria de seu amor ciumento, Jorge reage, cheio de ódio:

— Carmen, só eu, seu marido, posso presentear você com caixa de flores. Você vai devolver estas rosas ao Carlos, imediatamente.

Carmen gargalha. Um riso que se inicia como um sussurro, à flor dos lábios. Toma vulto e apossa-se, triunfante, de suas cordas vocais. Ridicularizando o marido por seu ciúme, Carmen alucina Jorge com aquêle cascatear de sons em riso. Foi a gôta a transbordar a taça da paciência do rapaz. Alucinado, agarra a espôsa pelo pescoço, sufocando, com a fôrça de suas mãos de homem e senhor, aquela gargalhada que o aviltava. O riso de Carmen luta titânicamente com a masculinidade de Jorge.

— Eu mato você! Chega! Pare com êste riso! Juro que estrangulo você! Pare!

Os dedos em garras venceram a gargalhada que se transformou em pranto doloroso. Jorge, finalmente, é o vencedor. Abandona a casa e a linda e sarcástica espôsa, partindo para a Europa dias depois.

A VITÓRIA

Um ano decorreu. Jorge continuou no estrangeiro. Na casa do casal já não se ouvia o riso de Carmen, causa da separação de ambos. Carmen agora ama o espôso com ternura e respeito graças à energia de Jorge, surgida para vencê-la. Um dia Jorge volta.

Não resistindo à saudade, regressa ao lar. E quando enlaça em seus braços a espôsa bem amada, ouve um cascatear de riso. Mas, desta vez, um riso sadio e feliz, a alegria estuante que assim se poderia traduzir:

— Jorge, que bom! Você voltou! E agora, que me vejo dominada por sua fôrça de homem, só hei de rir com sinceridade, e darei gargalhadas de alegria e de felicidade! Meu amor!

Você deve procurar nos jornaleiros

Vamos Cantar

Está primorosa a edição deste mês

Vamos Cantar

em todos as bancas de jornais.

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA Beleza!





MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras electricas

MILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MILEN

NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. jámais sairão do seu lar

A venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar

Vendas À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA



ÁLBUM de Emilinha

— Só vendo é que vocês acreditariam nesse mundão de viagens que tenho realizado ùltimamente. Eu já nem sei se estou aqui ou se estou lá. Palavra, tenho passado no Rio apenas algumas horas, o tempo suficiente para esvaziar e encher as malas de roupas, providenciar algumas coisas indispensáveis e fazer meu programa na Rádio Nacional. E' claro que muita gente me pergunta porque estou cantando em tantos lugares diferentes, quase ao mesmo tempo. A resposta até que é simples, sabem? Ora, não foram os meus queridos fans dêsse Brasil enorme que me proporcionaram a vitória no concurso da Rainha do Rádio? Pois então? E' preciso que eu lhes agradeça, pessoalmente — na medida do possível — aquela demonstração de carinho.

★

— E, depois, tem ainda a vantagem da gente saber que é um bocado querida, modéstia à parte, aqui e ali. Meu Deus, tenho recebido tantas demonstrações de carinho, que já nem sei o que dizer. Em todos os lugares aparecem as minhas queridas e entusiastas admiradoras, trazendo um grito de alegria, um abraço e até presentes — e numa quantidade que eu já nem sei mais calcular. Vocês podem até pensar que é exagero, mas eu já recebi tantas pequenas lindas jóias que vou acabar... montando uma joalheria! Claro que digo por brincadeira, porque jóias são tôdas as minhas fans — e essas, acredito, abarrotariam os cofres de qualquer estabelecimento dessa natureza!

★

— Quem anda com muito cartaz é o Borbinha: aonde eu apareço todo mundo pergunta por êle, querendo saber se o Zé-Maria é mesmo meu irmão gêmeo. Uai, claro que é. Pediram-me, até (isso foi em Teófilo Otoni), que eu gravasse um samba com êle, fazendo dupla. Vejam, só. E o Borbinha não sabe cantar nadinha. Mas, quem sabe se a idéia vai dar certo? Pode ser que "pegue", não é?

★

— A verdade é que eu interrompi a história da minha vida no rádio. Ah, mas depois eu continuo. Viajando assim, quase sem respirar — por causa do tempo — cadê oportunidade para pegar o Álbum da Família? Deixa eu ter um descanso — e aí a gente retoma o fio da meada. Tá combinado?

★

— Gozado: o Arturzinho começa a sentir minha falta. E' claro que eu sinto muito mais. Êle, entretanto, diz minha irmã — (que trata do principezinho, quando estou viajando) — abre os olhinhos e os passeia pelo ambiente, à minha procura, como que estranhando minha ausência. Não é mesmo uma lindeza?

★

— E por falar no Arturzinho (êle é o meu grande assunto, sempre!), sabiam que o meu herói está que não pode mais de presentes? Ih, é coisa que não acaba mais. Todos meus fans resolveram mandar uma lembrancinha pra êle. Vai daí, tôda vez que eu saio da Nacional tenho que pedir a ajuda dos colegas, pra botar todo aquêle mundo de presentes que chegam, ali, com o seu nome. Não é mesmo um amor?

★

—É, parece que na semana vindoura eu terei uma porção de novidades para vocês. Aliás, eu, não — a nossa REVISTA DO RÁDIO, que vai publicar uma infinidade de novas e recentíssimas fotografias do Arturzinho comigo. Aposto que vocês adorarão: tem cada retrato delicioso, hi!... Vamos esperar a reportagem — está alinhada, sabem? Então, até têrça-feira, se Deus quiser!

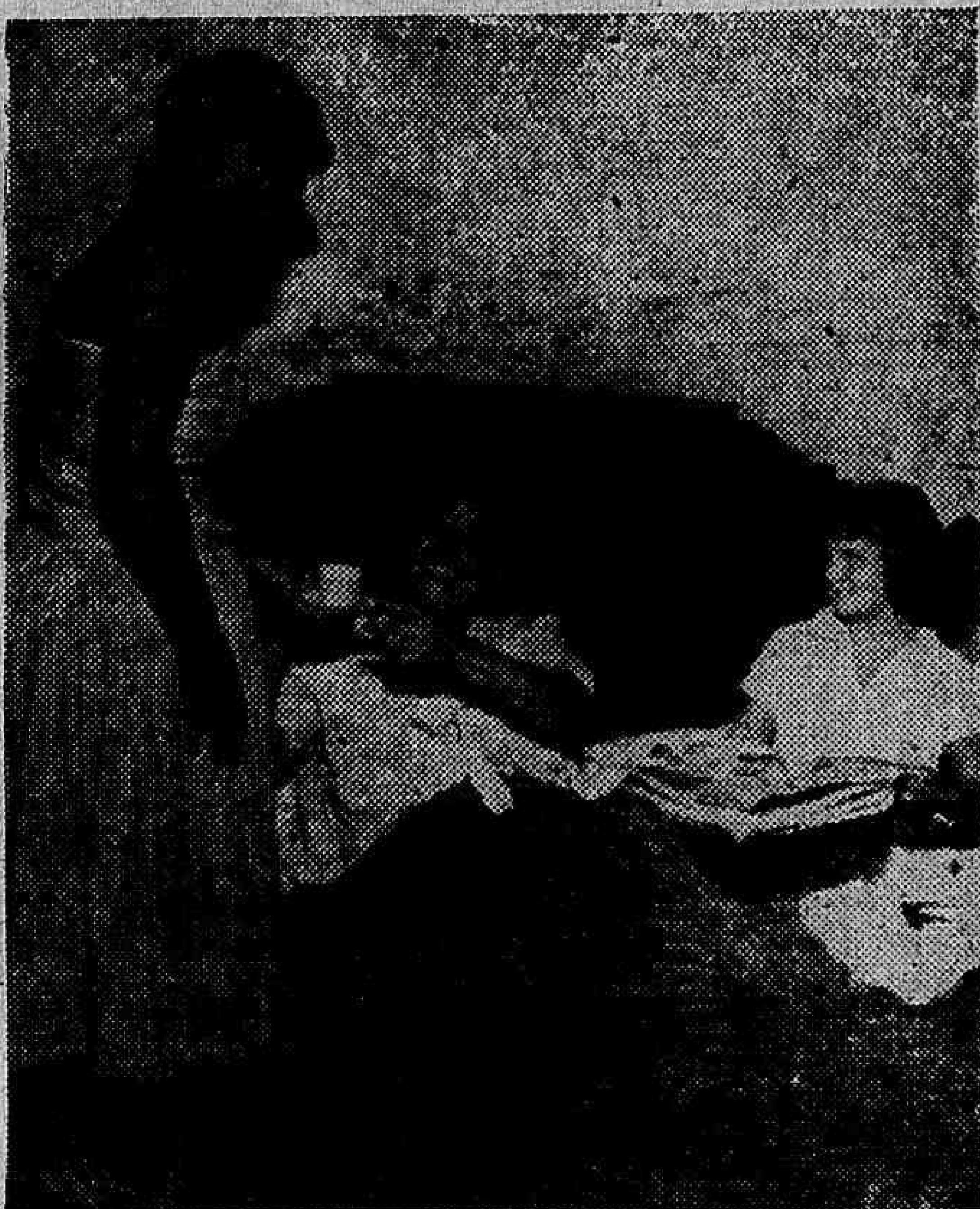
24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

ÍTALA FERREIRA

Trocando o Teatro pelo rádio, Ítala Ferreira logo conquistou uma legião de ouvintes, através de seus desempenhos em inúmeros dos programas humorísticos da Rádio Nacional. Mostramo-la, aqui, em 24 horas de sua vida.

★

Texto de FELICI
Fotos de HÉLIO BRITO



★ Às 9 da manhã, Ítala Ferreira desperta aos chamados de suas duas netas — Azoel e Lucy, que lhe vão servir café na cama, um dos hábitos da simpática vovó. Depois de uma conversinha, Ítala levanta-se, para começar seu dia



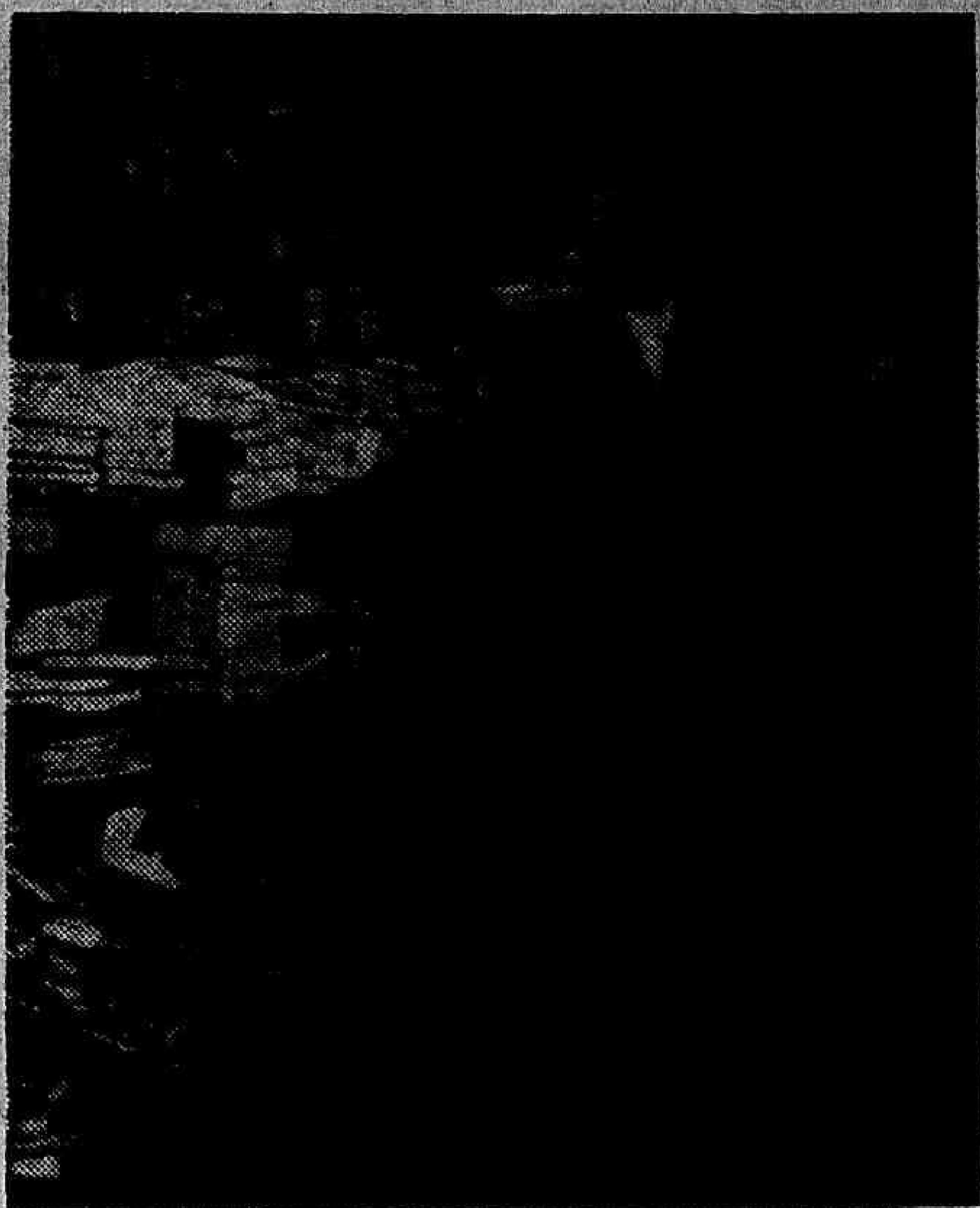
★ Segue-se a toalete matinal. Ítala, que na vida real tem o nome de Ildnara Salvado (e é a senhora Rui Viana), cuida daqueles detalhes que realçam sua elegância e personalidade, tão admirados de seus fans do rádio e do palco.



★ O café é servido às 9 horas — pelo menos para Ítala, que dorme tarde. Três horas depois, entretanto, ela está de novo à mesa, fazendo sua primeira refeição, da qual participam as netinhas, o espôso e a querida mãezinha.



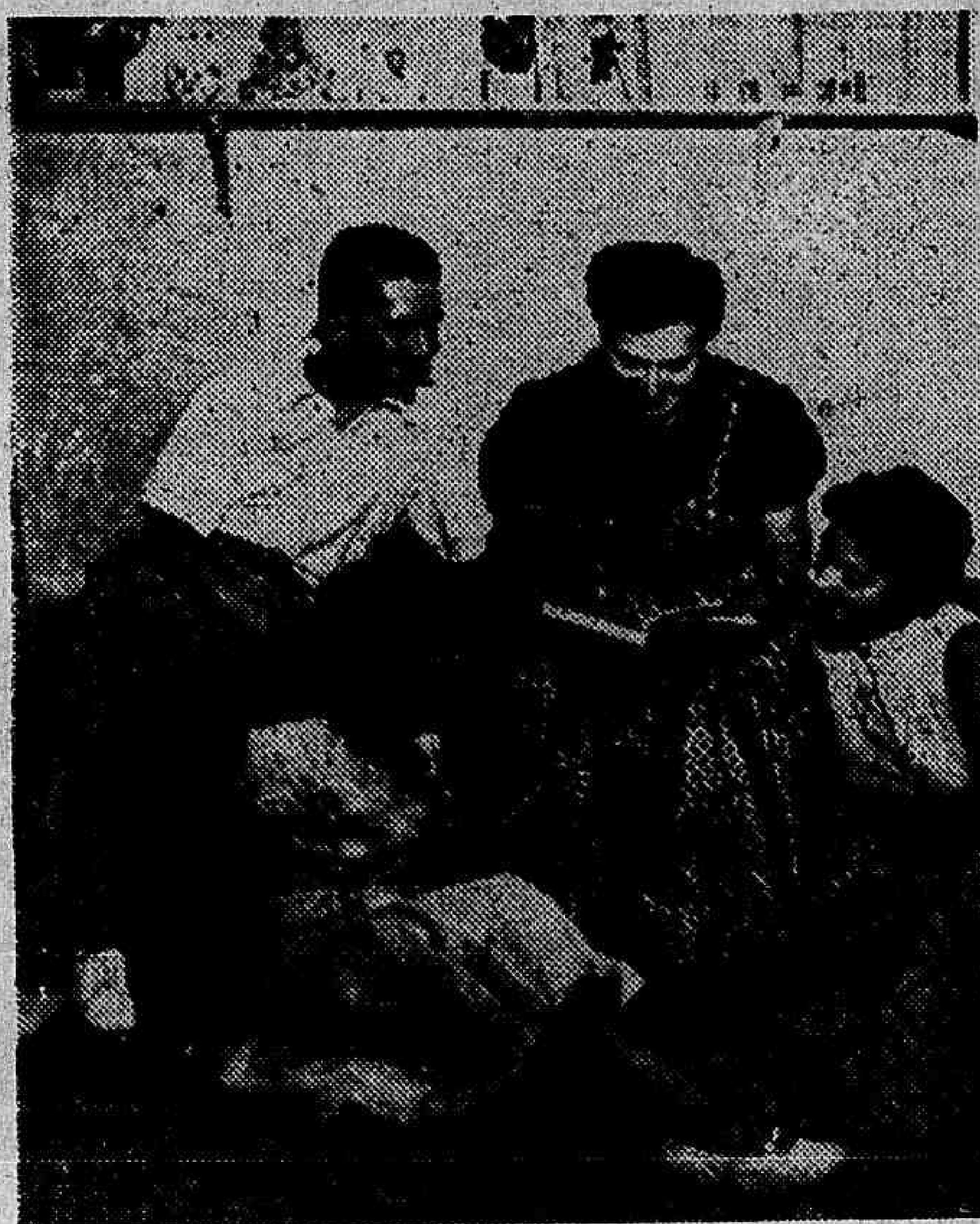
★ Chega a tarde. É a hora de Ítala se dirigir à Rádio Nacional. O táxi e o lotação levam-na até a PRE-8, onde passará grande parte de tempo, ensaiando programas, novelas e tôda aquela série de atrações tão apreciadas.



★ E se houve uma sobra de tempo, a estrêla aproveita-a para fazer compras, correr as livrarias, na busca de coisas novas sôbre o teatro, que é sua grande paixão. Tanto que estêve fazendo, às segundas-feiras, a comédia "A Bruxa".



★ Ítala volta à residência, em Santa Teresa, para jantar com a família, às oito da noite. Depois, retorna à Rádio Nacional, para interpretar outros programas. Voltará às dez e meia, ainda a tempo de encontrar as netinhas acordadas.



★ E é o que acontece. O espôso e as netinhas — seus filhos são Elba e Sérgio — conversam até tarde. Depois, "matando" o tempo, Ítala se dedica à leitura de contos policiais, até 1 da madrugada, quando o sono chega, infalivelmente..

OSCAR ALEMAN REPRESENTA

A HISTORIA MAIS CURIOSA DO RÁDIO ARGENTINO



OSCAR ALEMAN viajou quase todo o mundo: agora canta e toca baiões para os argentinos. Baiões, samba e a música de todo o Brasil.

BUENOS AIRES, (de *Mário Ernani*) — Nesta página sôbre Buenos Aires, contaremos a história mais curiosa do rádio argentino. Para matar logo a curiosidade do leitor, trataremos de esclarecer de uma vez que se trata de Oscar Alemán. E a história começa assim...

Era uma vez... um garôto de cinco anos e meio. Era um creoulinho de olhos muito vivos e brilhantes, de perninhas musculosas e ágeis. Vindo da região chaquenha argentina, da cidade de Resistência, apareceu em São Paulo e encheu de admiração a tôda gente, que nunca tinha visto um molequinho tão esperto e gracioso. Entre tregeitos e requebros de uma coreografia desconhecida à maioria dos que o apreciavam, sapateava suas "zambas", "gatos", "chacareras" e uma variedade de bailes folcloricos argentinos, entrecortando a "marcacão" dos diferentes passos, com frases típicas correspondentes a cada danca, ou improvisadas pelo pequeno artista num castelhano infantil ou num português arrancado a saca-rolha! O povo ria e aplaudia... e o velho Alemán que tocava o violão para o pequeno bailarino, ria também, satisfeito, porque antevia o futuro do filho.

Tinha agora 13 anos o pequeno Oscar Alemán. Comecava a tocar cavaquinho em alguns botécos que naquele tempo havia na avenida São João em São Paulo, onde depois de cada número, corria o clássico pires para recolher alguns niqueisinhos generosos...

Até 1925, ficou em São Paulo, depois foi ao Rio, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Gerais. Volta ao Rio, e Gastão Bueno Lôbo, exímio executante de guitarra havaiana, propôe-lhe levá-lo para um giro pelo mundo. Oscar Alemán tópa imediatamente a idéia e... "cai no mundo"!... Argentina, Espanha, Portugal, Holanda, Alemanha e... e hoje conta em meio a divertido "papo" de café, à moda brasileira, que já tocou baião sentado na mão da esfinge; o "cai-cai", no alto da Torre de Pisa; um tango, lá na pontinha da Torre Eifel; e que com um samba, fez um big "farol", junto ao idem da Estátua da Liberdade!

Já lutou box; é peso galo. Das 29 lutas que fez, venceu uma por pontos e 28 por K. O. Conhece 34 países do mundo e fala: castelhano, italiano, francês, inglês, alemão, e português como qualquer brasileiro. Tem 44 anos mas não aparenta mais que uns trinta e poucos. Pratica com regularidade seu atletismo e enfrenta uma "pelada" como gente grande!

Dirige sua orquestra de 9 elementos, na qual é a figura central, com um violão, de seis cordas e canta em vários idiomas. Todos os arranjos apresentados em sua orquestra, são seus.

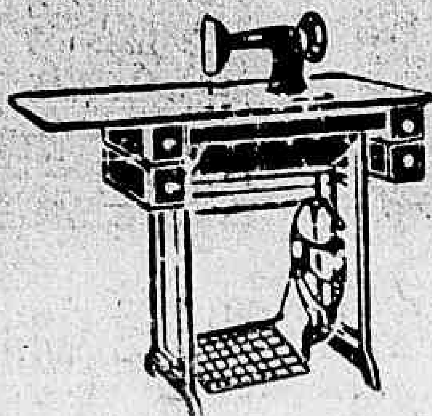
E, êsse fenômeno, êsse violonista excepcional, êsse respeitável cantor de baiões e sambas brasileiros, êsse malabarista do ritmo, êsse notável arranjador musical... não conhece música!

Vocês não acreditam, não é mesmo?... Nem o colunista.

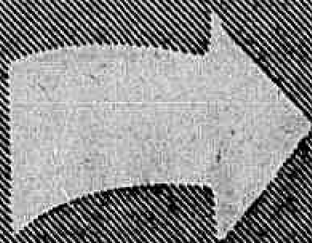
Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

Clínica Dr. Santos Dias
CONSULTAS: Cr$ 50,00
Tratamento e cura pela hormenioterapia e alta freqüência específica, da velhice precôce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel. 52-6536.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas



Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura de diversas marcas. Garantia de 10 anos. Mensalidades de Cr$ 200,00; Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00. Entrada a combinar. Temos também SINGER recondicionadas para venda à vista.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165/A
Largo do Estácio
Pede-se não telefonar para o vizinho.

A PERGUNTA DA SEMANA  A MULHER DEVE FUMAR?

— Se não fumasse era muito melhor, pois o fumo é prejudicial ao organismo. Mas que é gostoso, é...
(MARLENE)

— *A mulher que fuma perde a feminilidade, que é sua maior atração. Portanto, acho que não deve.*
(ESTER DE ABREU)

— Lógico. Por que é que a mulher não deve, se o homem fuma? Os direitos são iguais, não acham?
(RENATA FRONZI)







— *Não. Jamais deve fumar, porque a mulher deve ser cem por cento feminina. Concordam comigo?*
(LUZ DEL FUEGO)

— Deve, se gostar. Naturalmente sou suspeita porque fumo muito, mas fumar é um hábito muito agradável.
(DIRCINHA BATISTA)

— *Sim. O homem não fuma? Portanto, a mulher também deve fazer o mesmo, pois os direitos são iguais.*
(ELVIRA PAGÃ)







— Não, porque não fica bem A mulher que fuma perde muito em sua atração. Essa é a minha opinião.
(ROGÉRIA)

— *Não, porque não acho bonito a mulher fumar. Por isso, jamais dei uma tragada no cigarro mais fraco...*
(LUIZA NAZARETH)

— Sinceramente, acho que a questão não é dever ou não dever, mas gostar ou não gostar. Concordam?
(LENITA BRUNO)

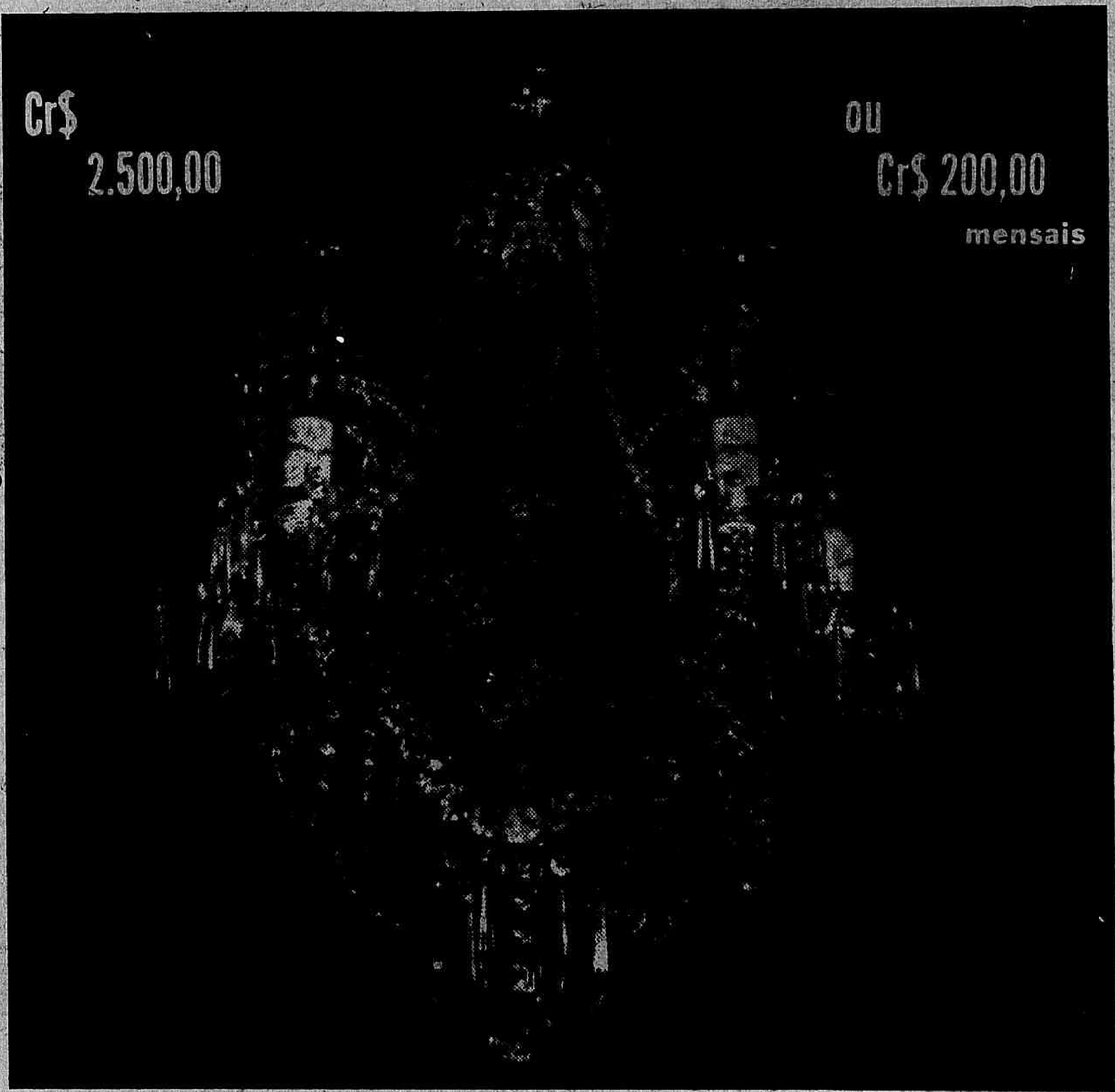






LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA

EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!



Êste maravilhoso modelo recem-chegado, com 5 Luzes, mangas, correntes de contas e pingentes ricamente lapidados à mão — de procedência garantida — Por apenas Cr$ 2.500,00 ou simplesmente, Cr$ 200,00 mensais, sem acréscimo no preço e sem juros! EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!

REMETEMOS, TAMBEM PARA O INTERIOR PELO

REEMBOLSO

EMBALAGEM GRATUITA E GARANTIDA "FRETE A PAGAR"

S. SIMON

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AV PRESIDENTE VARGAS 529 — 3.º andar — Ed. Aquitania

ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Ao que parece, os rapazes do Mário Provenzano não têm lugar para a colocação das câmeras, fixando-as frente aos artistas, à maneira dos retratistas de carteiras de identidade.
(Borelli Filho — "O Mundo")

O Sr. Paulo Gracindo, lamentàvelmente, vem dirigindo seus programas para autênticos picadeiros radiofônicos.
(Nelson Batinga — "Diário Trabalhista").

★

O motivo que leva alguns elementos do rádio a sabotarem a entrada dos intelectuais e sua permanência no sem fio não será, simplesmente, o mêdo da mediocridade ante os valores mais reais da inteligência e da cultura?
(Isa Leal — "Fôlha da Noite")

★

É o caso do Sr. Marques Rebêlo: um ceguinho dentro de uma coisa que pensa que é trenzinho elétrico de brinquedo.
(Fernando Lôbo — "Tribuna da Imprensa")

★

Que tal traduzir sempre os títulos dêsses copioso repertório estrangeiro que apresentam, em gravação, várias estações? Ocorre freqüentemente que o locutor, com uma pronúncia inadequada, fala para ninguém entender...
(H. P. — "Correio da Manhã")

CARICATURANDO

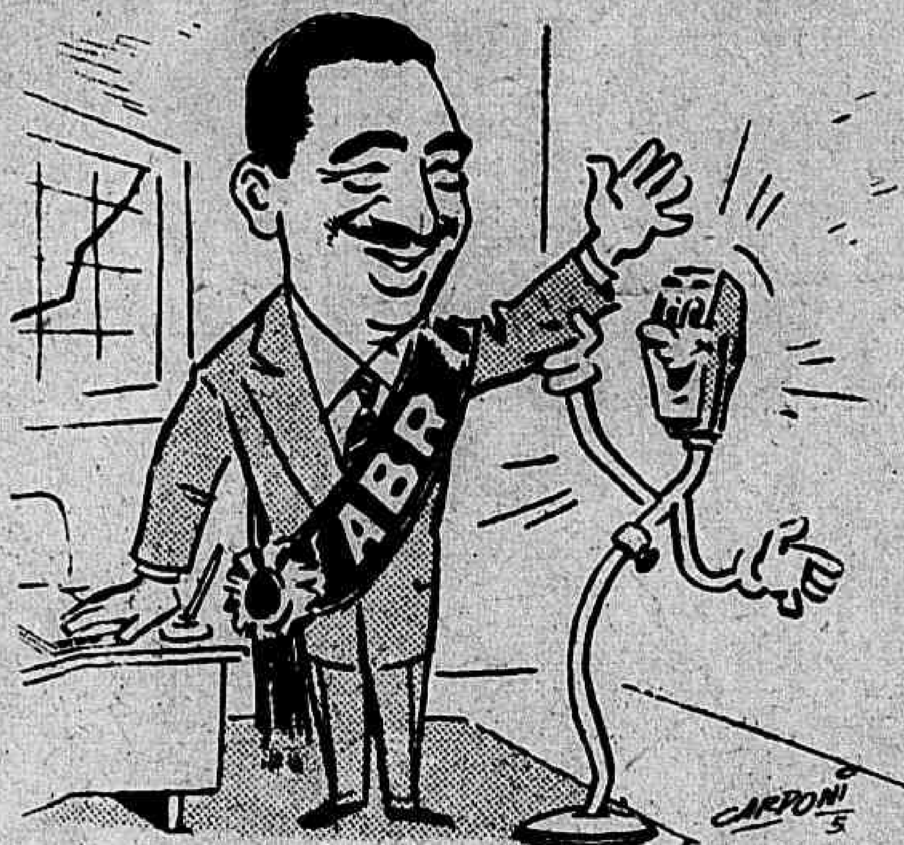
★ Manoel Barcellos ★

Todo cara que é rico, tem pancinha...
Não teve êste, coisa que o consome.
E pra justificar sua "gaitinha",
arranjou u'a pancinha para o nome.

Sendo um sujeito de labor intenso,
não há problemas que, alheio, encerre.
Aprendeu na cartilha do bom senso,
mas seu abc de hoje, é: a-bê-erre.

Nasceu o dito pra agüentar repucho.
(um predicado que êle próprio esconde)
Que brilhe sempre, meu caro gaúcho,
a sua estrêla, do tamanho dum bonde!

MANELÃO





Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade: Cobertores — Casacos Artigos para inverno Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404

Males do estomago?

TRINÓZ

(3 NOZES)

NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA

PARA OS CABELOS BRANCOS,

TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável
o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

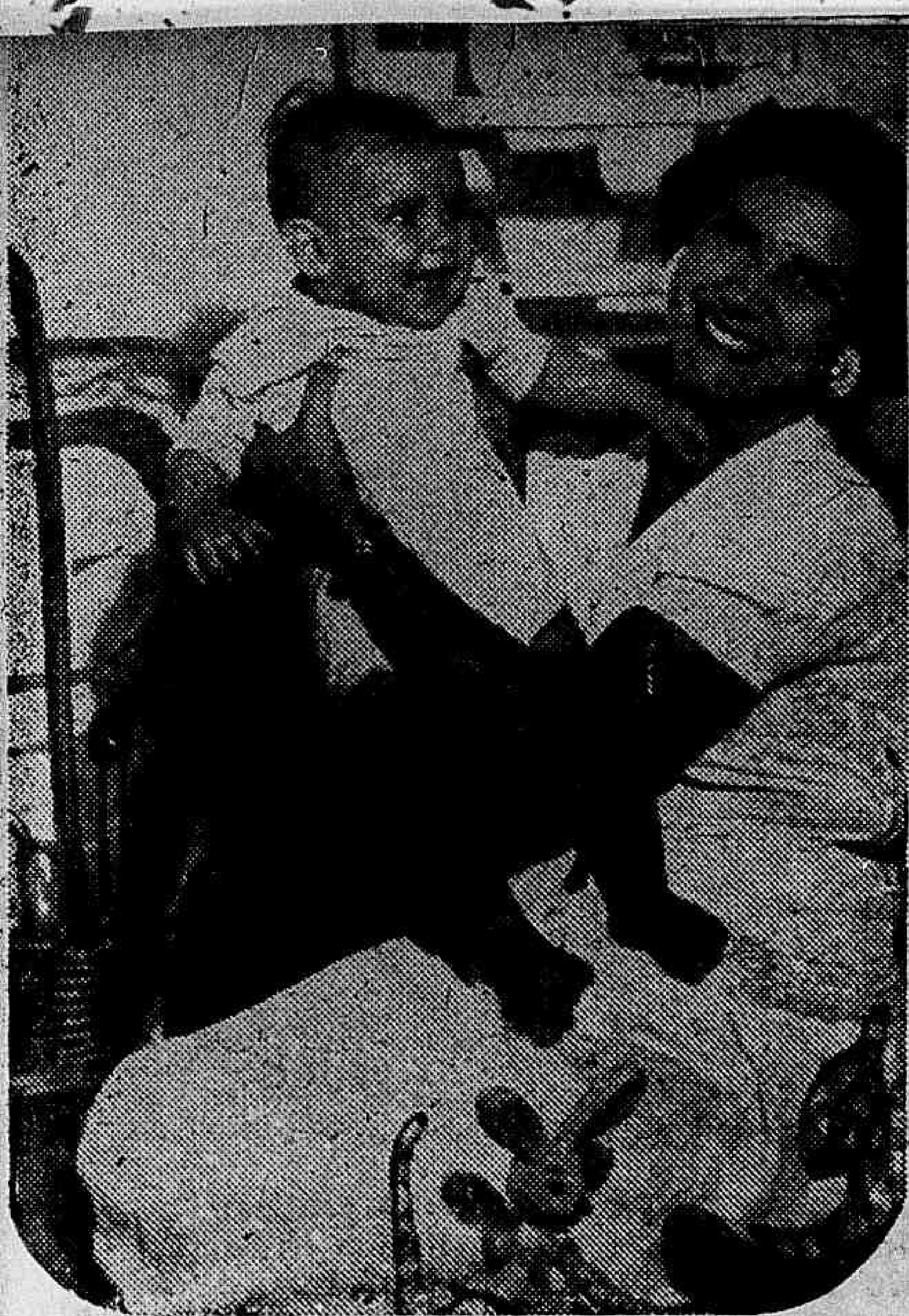
Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.
À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

JULIO LOUZADA PERDEU O FILHO



O último adeus: Júlio Louzada contém as lágrimas, enquanto sua espôsa é prêsa do desespero, na tentativa inútil de impedir que o corpo de seu pequenino filho baixe à sepultura. Era, ainda, a incredulidade diante do imprevisto chocante. A emoção e tristeza, dominava a todos.

Júlio Louzada sofreu um dos golpes mais rudes de tôda sua vida, nos fins do mês de junho passado. Um acontecimento doloroso quanto inesperado, encheu sua vida de tristeza, levando a alegria imensa que reinava em seu lar, numa rua ensolarada do Méier. Seu pequeno herdeiro, de menos de um ano, faleceu de um momento para outro, vítima de uma enfermidade repentina à qual não adiantaram a aplicação imediata de todos os recursos médicos. Constituindo um lar felicíssimo, há pouco mais de três anos, Júlio Louzada experimentou imensas alegrias, principalmente ao nascimento, primeiro, de Kátia — e, depois, de José Júlio, que iria agora, completar um ano. O drama de Júlio Louzada emocionou a tôdos, que nêle sempre encontraram um exemplo de fé e encorajamento, valendo de bálsamo, nos instantes amargos, sua palavra amiga que a Rádio Tamoio transmite à hora da Ave-Maria. A REVISTA DO RÁDIO apresenta suas condolências ao casal Júlio Louzada, num sentimento com os seus leitores.





Se a vontade pudesse dominar o destino... Tudo continuaria assim, na casa de Júlio Louzada, bafejada pelo sôpro de felicidade divina. Aí estão diversas fotografias que a REVISTA DO RÁDIO, há apenas alguns meses, realizou no lar do locutor da "Ave Maria", quando o pequeno herdeiro do casal era saúde e encantamento. Vemo-lo no colo de dona Silvia, junto à irmãzinha, Kátia, e recebendo os carinhos do papai. As fotos apresentam quase que o histórico de seu crescimento, em fases diversas. Mas a fatalidade não quis que José Júlio continuasse encantando Júlio Louzada e espôsa.

Logo após o nascimento do segundo herdeiro de Júlio Louzada, a REVISTA DO RÁDIO fez esta fotografia, quando ainda José Júlio não completara sequer uma quinzena de vida...









EM BAIXO: momento dramático do cortejo fúnebre. O pequeno ataúde é acompanhado pelo casal, parentes e amigos: a espôsa de Júlio Louzada está inconsolável.

Na reportagem que a REVISTA DO RADIO realizou, há meses, na casa de Júlio Louzada, foram colhidos êsses flagrantes, quando tudo era felicidade e contentamento. Aí aparecem o locutor e sua espôsa, ao lado de Kátia e do pequenino que Deus levou. Júlio Louzada suportou o golpe, estoicamente, certo de que era a vontade do Senhor.





EM CIMA: à hora da saída do ataúde, amigos e parentes do casal se aglomeram à porta da residência, envolvendo Júlio Louzada em condolências e votos de pesar. Êle estava sério, sem lágrimas, amargando, interiormente, a perda irreparável.

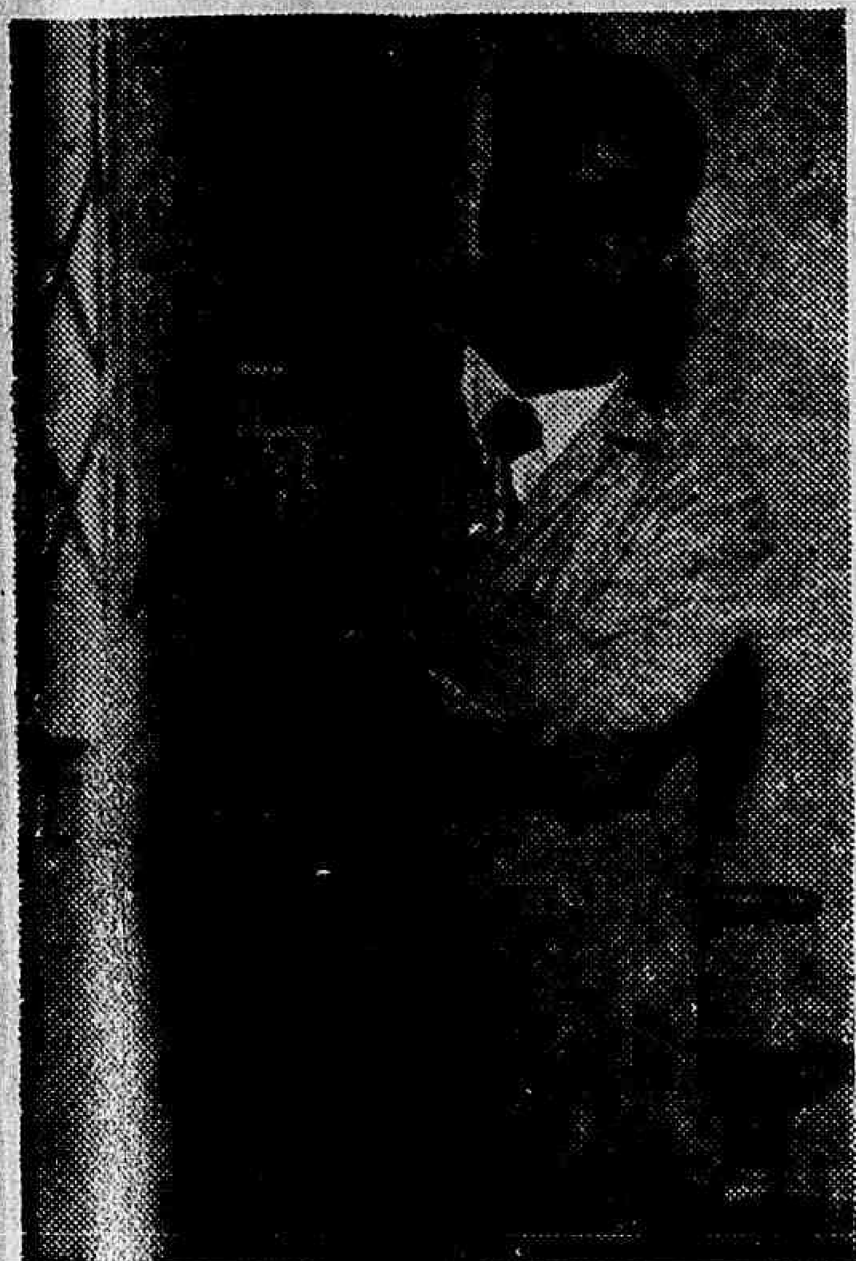


No instante da derradeira despedida, Júlio Louzada acercou-se da espôsa, procurando confortá-la diante do inevitável. Ela não continha seu desespero, chorando copiosamente. De espírito forte, Júlio Louzada permanecia mudo, cabeça baixa, talvez rezando pelo pequenino que tantas alegrias levára à sua casa. Mais fortes que Júlio Louzada, porém, duas lágrimas rolaram de seus olhos. O próprio fotógrafo da REVISTA DO RÁDIO deixou-se emocionar no instante derradeiro.

EM BAIXO: uma das poucas fotografias de Júlio Louzada com seu herdeiro de apenas alguns meses, o segundo filho do casal. Uma doença repentina enlutou o lar do locutor da "Hora da Ave Maria".



EM CIMA: instante em que, sob a emoção e lágrimas da família Louzada e seus amigos, iniciava-se o cortejo fúnebre que levou o pequeno José Júlio à sua última morada.



O caixão baixa à sepultura: Júlio Louzada esconde a cabeça entre as mãos e soluça, angustiado. Sua espôsa desespera-se — não há quem detenha as lágrimas. Era o fim. Depois viria a dor e a saudade.



Nem Lúcio Alves, Nem João Dias...

DÓRIS MONTEIRO FICOU NOIVA EM PERNAMBUCO!



Embevecida, Dóris Monteiro ouve uma melodia dos lábios daquele que conquistou seu coração: Fernando Luiz.

O romance começou nos primeiros dias do mês de abril quando Dóris Monteiro foi ao Norte para [illegible] no segundo aniversário da Rádio Tamandaré. Por estranha coincidência, ela teve uma intoxicação terrível motivada por um peixe, no Grande Hotel. Fernando Luis, como produtor encarregado de sua temporada, desdobrou-se em cuidados para que a Dóris ficasse inteiramente restabelecida, consultando médicos, adquirindo remédios, numa perfeita assistência até o fim da doen-

do mundo pensou que aquêle romance terminasse aí. Mas as cartas diárias, os telefonemas inter-estaduais, telegramas e recados [illegible]nuaram com a mesma constância e o amor prosseguiu, mesmo enquanto os dois estavam distantes. Dóris Monteiro e Fernando Luiz esperavam um novo encontro no Norte, e porisso o produtor da Tamandaré procurou de tôdas as formas uma nova temporada para princesinha dos seus sonhos. A direção geral das Associadas Nordestinas veio ao

AO LADO: um retrato da [illegible] a faixa de "Nossa Preferida", que lhe deram os fans pernambucanos.



"Aconteceu de Repente", que conta a história do seu grande amor. A música foi lançada por Dóris e fêz um sucesso surpreendente. A estrêla levou-a à Todamérica e agora a

em breve para conseguir o consentimento do pai de Dóris Monteiro. Vale ressaltar que esta temporada de Dóris Monteiro coincidiu também com a do cantor Lúcio Alves, acêrca do qual os fans sempre apontavam o amor entre os dois. Entretanto o cantor foi o primeiro a anunciar o próximo noivado de sua colega, em tôdas as cidades onde estiveram, fazendo grande camaradagem com Fernando Luiz a ponto de cantar composições do autor de "Aconteceu de Repente". Eis aí a notícia dêste "furo", que já foi dada em tôdas as cidades nordestinas. Fernando Luiz tem 23 anos e é quarto anista da Faculdade de Direito do Recife, filho do escritor brasileiro Luiz da Câmara Cascudo, atuando em Recife, na Rádio Tamandaré, como produtor, rádio-ator, repórter e animador E' representante da REVISTA DO RÁDIO em Recife e compositor.

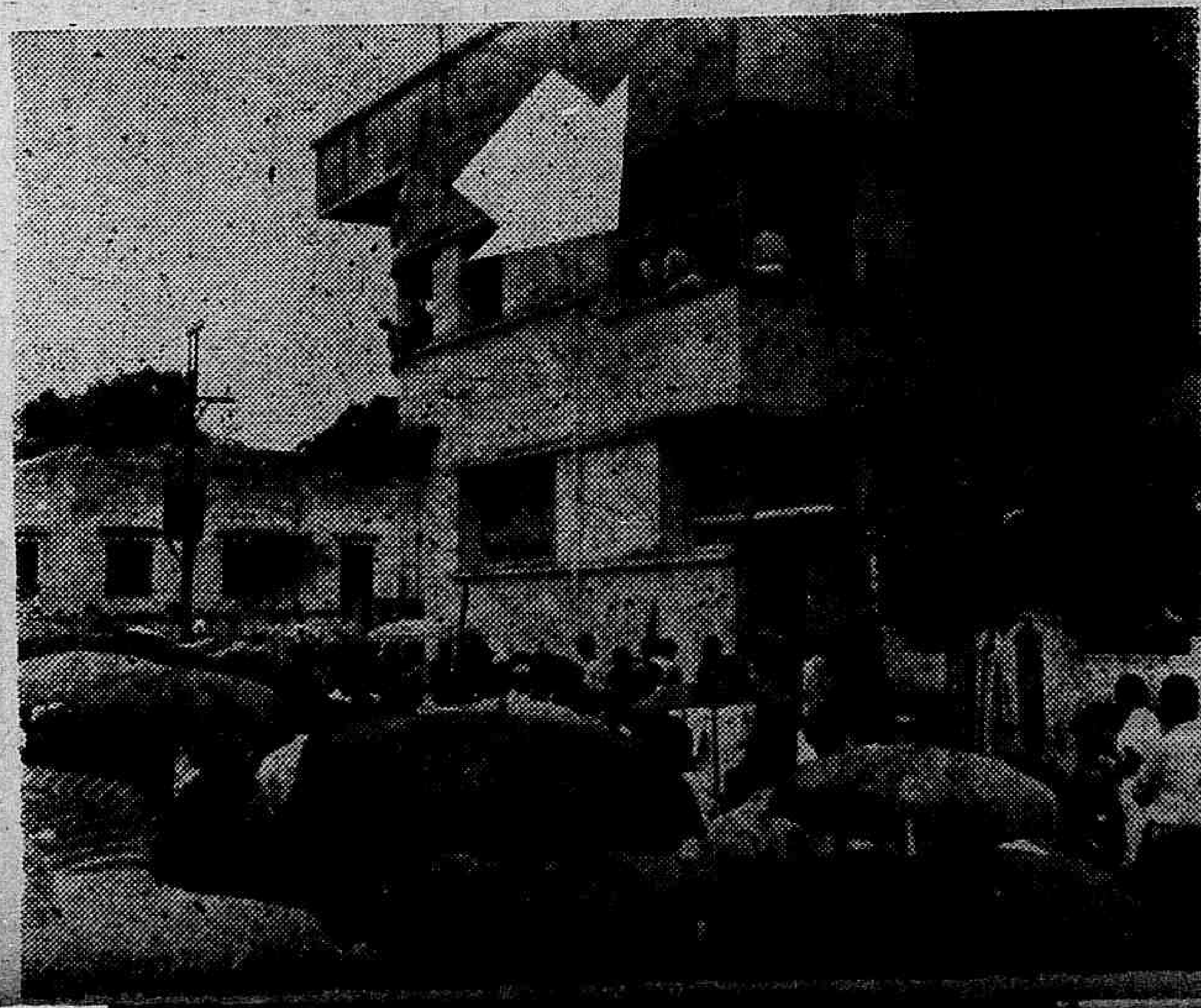
O romance começou nos primeiros dias do mês de abril quando Dóris Monteiro foi ao Norte para cantar no segundo aniversário da Rádio Tamandaré. Por estranha coincidência, ela teve uma intoxicação terrível motivada por um peixe, no Grande Hotel. Fernando Luis, como produtor encarregado de sua temporada, desdobrou-se em cuidados para que a Dóris ficasse inteiramente restabelecida, consultando médicos, adquirindo remédios, numa perfeita assistência até o fim da doença. Foi justamente aí que os dois compreenderam que um grande amor surgia. Dias depois, Dóris partiu para Campina Grande e Fernando Luiz acompanhou-a, pois também havia sido indicado para realizar programas na Rádio Borborema. De Campina Grande os dois foram para João Pessoa e assim o romance foi crescendo, entre os coqueiros de Tambaú e na paisagem inesquecível da rainha do sertão. No dia 13 de abril Dóris regressou ao Rio e todo mundo pensou que aquêle romance terminasse aí. Mas as cartas diárias, os telefonemas interestaduais, telegramas e recados continuaram com a mesma constância e o amor prosseguiu, mesmo enquanto os dois estavam distantes. Dóris Monteiro e Fernando Luiz esperavam um novo encontro no Norte, e porisso o produtor da Tamandaré procurou de tôdas as formas uma nova temporada para princesinha dos seus sonhos. A direção geral das Associadas Nordestinas veio ao encontro do romance e a criadora de "Se você se importasse" regressou no dia 9 de junho, para uma nova excursão por tôdas as associadas nordestinas. E o romance, que tivera um começo tão forte, aumentou ainda mais: o Fernando Luiz resolveu pedir a mão de Dóris Monteiro a sua progenitora, que a acompanha sempre nas viagens. O consentimento dado, a notícia do próximo noivado se espalhou como uma "verdadeira bomba" em tôdas as cidades visitadas pelos dois apaixonados. Fernando Luiz goza de grande popularidade nas cidades nordestinas, pois foi o criador de vários programas de audiência comprovada no Nordeste, e está sempre viajando, pelas associadas, embora pertença ao elenco da Rádio Tamandaré. Da vez anterior êle havia composto um samba-canção chamado "Aconteceu de Repente", que conta a história do seu grande amor. A música foi lançada por Dóris e fêz um sucesso surpreendente. A estrêla levou-a à Todamérica e agora a música do seu romance será sua próxima gravação, ainda êste mês. Todo o norte agora acompanha com o mais vivo interêsse o romance dos dois brotos associados, uma verdadeira reunião de "tabas" de norte e sul. Dóris e Fernando estiveram juntos durante dezoito dias, em Recife, Fortaleza, Natal, Campina Grande, João Pessoa, Crato e Joazeiro, enquanto o amor que une os dois crescia cada vez mais. De volta ao Recife, os dois tomaram parte como "noivo e a noiva" num casamento matuto, no palco auditório da Rádio Tamandaré, véspera de São João, enquanto os jornais da cidade noticiavam que aquilo seria apenas a "avant premier" do próximo enlace dos dois. O noivado oficial não foi anunciado porque Fernando Luiz espera vir ao Rio dentro



AO LADO: um retrato da estrêla da Tupi, ostentando a faixa de "Nossa Preferida", que lhe deram os fans pernambucanos.



Dóris e sua genitora abraçam Fernando Luiz, futuro espôso e genro, respectivamente!



Em Pernambuco, Dóris Monteiro teve que cantar na janela da emissora, para u'a multidão que se cumprimia nas ruas, apesar da chuva. Ela aparece assinalada pela seta, vejam a gravura.

PELO TELEFONE

Garante Gagliano Neto:

Dentro de 14 Meses a Televisão da Continental!



GAGLIANO NETO

— ALÔ, QUEM FALA?

— Aquí, o Gagliano Neto.

— BOA TARDE, GAGLIANO. ESTAMOS FALANDO EM NOME DA REVISTA DO RÁDIO — E DESEJÁVAMOS SABER NOVIDADES SÔBRE A TELEVISÃO DA EMISSORA CONTINENTAL?

— A estação de TV da Continental já ultrapassou a fase de estudos. Na verdade, tôdas as providências já foram tomadas, para que ela se converta em realidade num futuro bem próximo.

— VOCÊ PODERIA PRECISAR, PELO MENOS APROXIMADAMENTE, DENTRO DE QUANTO TEMPO TERÃO INÍCIO AS TRANSMISSÕES?

— Posso afirmar que dentro de 14 meses, ou 16, no máximo, a estação de Televisão da Emissora Continental estará em funcionamento experimental.

— QUAL O EQUIPAMENTO QUE SERÁ USADO?

— A Organização Rubens Berardo adquiriu um transmissor de televisão General Electric, do último tipo. Todo o equipamento de captação de imagens, transmissões, etc. — apresenta as últimas inovações e é o que existe de mais moderno.

— VOCÊ DISSE — ADQUIRIU. QUER DIZER QUE TUDO JÁ ESTÁ COMPRADO?

— Pràticamente, sim. Estamos aguardando apenas que o contrato de câmbio respectivo fique pronto — para que a compra seja concluída e o equipamento remetido para cá.

— VOCÊ PRETENDE APRESENTAR INOVAÇÕES, TAMBÉM NO CAMPO DA TELEVISÃO?

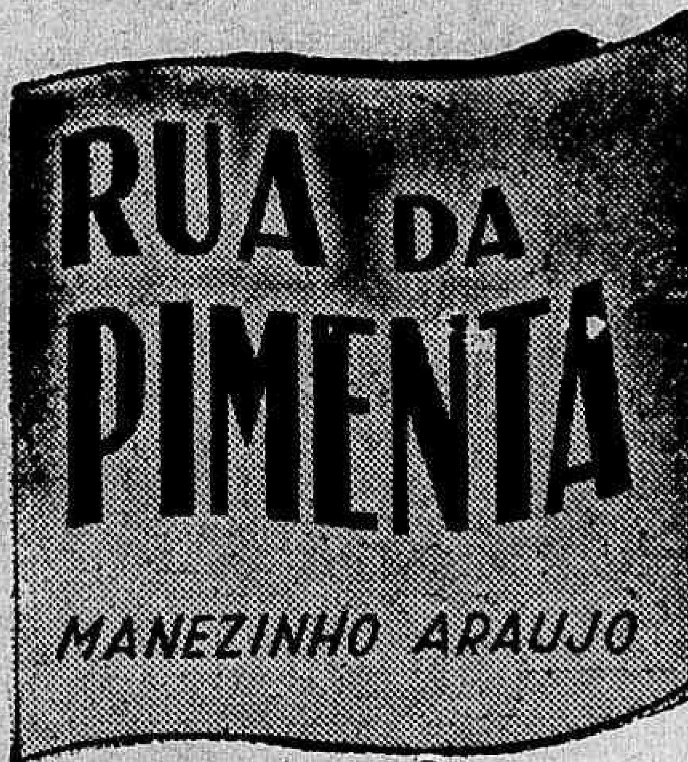
— Sendo possível, é claro que sim. Na nossa preocupação de fazer um rádio moderno, bem feito, é que têm resultado as providências que você considera inovações. Naturalmente, procuraremos, realizar também o melhor trabalho, no campo da televisão.

— QUER DIZER QUE PODEMOS CONSIDERAR UMA REALIDADE, JÁ HOJE, A EMISSORA DE TELEVISÃO DA CONTINENTAL?

— Sem dúvida — e dentro de 14 ou 16 meses, repito, essa realidade será efetivada, de modo brilhante.

— MUITO BEM, GAGLIANO NETO. AGRADECEMOS SEUS ESCLARECIMENTOS E FICAMOS À ESPERA DA TV-CONTINENTAL.

— Não há de quê. Aquí estamos para o que fôr preciso.



Os maus fados andam perseguindo a gente boa do rádio, não há dúvida nenhuma. Primeiro foi a nossa Eliana, depois Duarte de Moraes, depois Fernando Lôbo, e agora Carlos Brasil. Todos operados. Graças a Deus, Eliana já se encontra totalmente restabelecida, Duarte já voltou às atividades, Fernando Lôbo apronta-se para retomar seus programas, e Carlos Brasil vai passando bem. Parabéns a todos e uma vaia ao mau fado que anda azarando o rádio: Fioooo...

★

Novo Rei para o rádio brasileiro. A coroa agora caiu sôbre a cabeça do nosso querido Orlando Silva. Dona Balbina está feliz. Está feliz a maioria das fans dêsse mundão de Brasil. — Vivôooo...

★

O Sr. Marques Rebêlo, homem de letras, deu agora para descer o pau nos homens e coisas do rádio. Só êle sabe fazer rádio bom, só êle sabe dirigir uma estação. Disse que a Nacional não é bem dirigida. Mal dirigida, seu Marques, é a estação que não paga em dia aos seus artistas. Tá? — Fioooo...

★

Badu, o irrequieto Badu, ficou noivo. Recentemente foi êle considerado o melhor humorista estrangeiro, dos que passaram por Lisboa, êste ano. Seu noivado entretanto, não é piada, e êle vai mesmo entrar para o rol dos homens sérios. Daqui, os nossos vivas: — Vivôooo...

★

Leio em "Última Hora" que a cantora Dany Doberson, convidada pelo casal Alfredo Tomé para certa recepção, foi à residência do casal, cantou, e depois exigiu mil cruzeiros de cada cidadão presente. E' o cúmulo! E' por isso que eu não vou à missa dêsses estrangeiros: — Fioooo...

★

Estou com você, Lourdes Oliveira, de Pôrto Alegre. Aliás, estamos eu e você, com os gaúchos. o casal Adelaide Chiozo-Carlos Matos é uma simpatia, é um dôce de côco, realmente. — Vivô...

★

Mais uma vaia para o tal Charles Trenet, e esta satisfazendo aos pedidos de Nelson, de Pôrto Alegre, e Sandra, aqui do Rio: — Fioooo...

A grande festa de aniversário do Programa César de Alencar, dentre tantos sucessos, teve ainda o mérito de revelar aos cariocas três bons elementos de rádio, de outros Estados. Américo de Souza, excelente locutor e animador de São Luiz do Maranhão; o ótimo cantor Rubens Cristino, de Natal, e a futurosa cantora da Bahia, Eulimar de Oliveira. Um viva para êles: — Vivôooo...

★

Mau-mau... O tal tenente Bandeira, do Sacopã, vai agora escrever programas para boates. Será o Benedito? — Fioooo...

★

Ouvi dizer que os Curumins, da Tupi, mandaram colocar em Londres, na coroação da Rainha Elizabeth, uma faixa, pedindo proteção à N. S. da Aparecida, para a jovem soberana. Está aí uma coisa que o Curumins deviam fazer também no norte do Brasil. para os flagelados da sêca, e da enchente do Amazonas. — Fioooo...

★

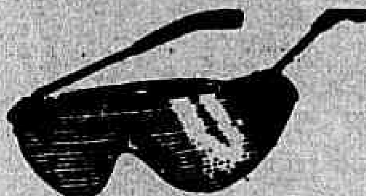
Pelo que tenho lido em sua especializada sessão do "Diário da Noite", o nosso Pedro Lima tem ódio mortal ao cinema nacional. Com êle não escapa nada, mete o pau em tudo. Por que é que você não confessa honestamente que nosso cinema iniciou um novo ciclo, Pedro? Quais são os verdadeiros motivos do seu ódio ao cinema brasileiro? Hein? Conte aqui pra nós, que ninguém nos ouve. Hoje, você entra: — Fioooo...

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO 135-4.º and. S/1 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 3507

APROVEITEM o transporte aéreo GRÁTIS.



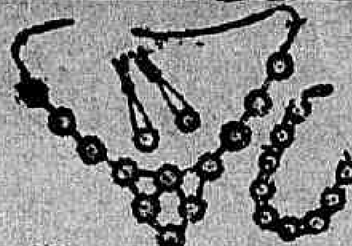
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00.



397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00

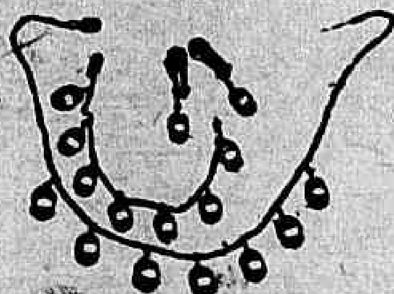
CORDÕES DE OURO

361	Tipo	corrente	Cr$ 150,00
362	"	"Simples"	Cr$ 130,00
363	"	"Maria"	Cr$ [illegible]
364	"	"Cadeado"	Cr$ 100,00
365	"	"Pauzinho"	Cr$ 160,00
366	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



309 — Elegante conjunto folheado

Colar	Cr$ 50,00
Pulseira	Cr$ 40,00
Brincos	Cr$ 30,00

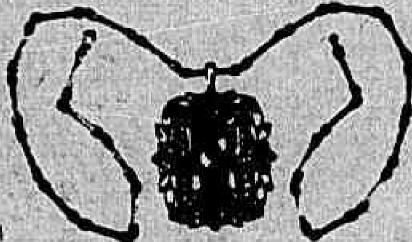


317 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas

Colar	Cr$ 70,00
Pulseira	Cr$ 50,00
Brincos	Cr$ 40,00



388 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00



383 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



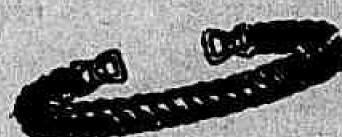
315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00



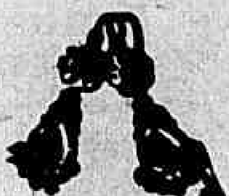
316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00



389 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00



368 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

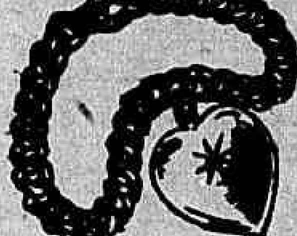


336 — Pulsera folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

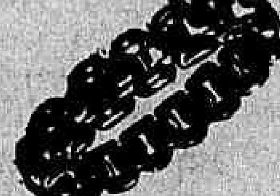
337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00



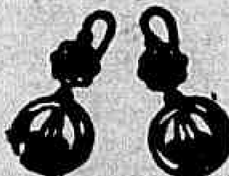
311 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro (Preço das óticas do Rio). Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00



374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00



378 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 123,00



331 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

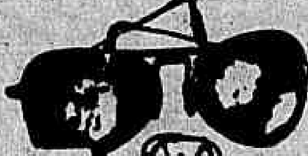
362 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



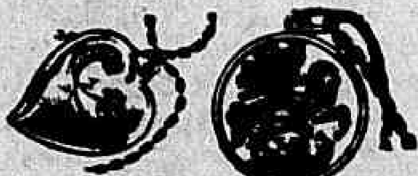
395 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00 Médio Cr$ 175,00



314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00



375 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

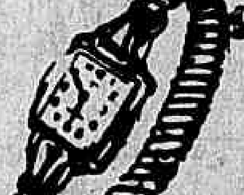
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00



397 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00



399 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans, em côres:

Colar	Cr$ 30,00
Pulseira	Cr$ 30,00
Brincos	Cr$ 35,00



306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



386 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço normal Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



325 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00



392 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

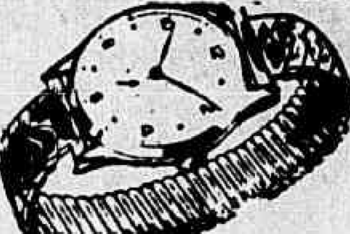


301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

30[illegible] — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira para crianças e mocinhas Cr$ 85,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação, de pedras em côres Cr$ 90,00



396 — Relógio folheado, 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 350,00 Só a pulseira Cr$ 90,00



320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 73,00 Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00

312 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande. Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00

CORREIO DOS FANS

ELIANA CARDOSO — (Sorocaba) — Hum, então "o beijo sensacional de 1952" foi aquêle da Marlene e Luiz Delfino, na capa da REVISTA DO RÁDIO. De acôrdo, de acôrdo...

★

MARIA DALVA COSTA — (Rio) — Puxa, que injustiça, irmã. Nem pense...

★

JOANA CUSTÓDIO — (Araraquara) — Se o Jamelão é livre, solteiro e desimpedido? Nada disso: casado, pai de uma filha e cheio de responsabilidades caseiras.

★

ANITA CALDEIRA — (Rio) — Muitas reportagens com a Dóris Monteiro? Uma, pelo menos, sai nesse número — e até que sensacional!

★

WANDA RIBEIRO DE ARAÚJO — (São Gonçalo) — Você acha "estranho" que só a Emilinha possua um Álbum nesta revista? Uai, e por que não? Atendemos, primeiro, aos pedidos de seus milhares de fans. Se outros pedissem, para outros artistas — o assunto teria que ser objeto de estudos, como acontece. Se todos os artistas tivessem álbuns na REVISTA DO RÁDIO aonde iríamos parar?...

★

WANDA GIORDANO — (Rio) — A secção de ginástica está paralisada, temporiàriamente, por absoluta falta de espaço.

★

JANE MARIA — (Paquetá) — Quem é o cantor do "Clube do Caçula"? Uai, é o Bob Nelson. E... você parece que não gosta do Francisco Carlos, hein? Mas, sossegue, êle não é "mascarado", não. Pelo contrário...

★

LIA SIQUEIRA — (Aimorés, Minas) — Se a Emilinha envia fotos com o seu filho adotivo? Deve ser difícil. Mas numa das próximas edições daremos uma sensacional reportagem a respeito.

★

JOSEFA CONCEIÇÃO (Campinas) — Breve, muito breve.

★

JOÃO ANTÔNIO DA SILVA — (Goiânia) — Se a Adelaide Chiozzo está esperando a visita da cegonha? Ainda não. Sabe, a cegonha parece que se demora a visitar os artistas. Êles quase não têm tempo para recebê-la...

★

OLÍVIA SANTOS — (Campinas) — Ah, é? Então dizem, aí, que o Reinaldo Dias Leme (daí também) é viúvo e tem uma filhinha? Essa, sinceramente, não conhecíamos...

★

EDNA DEGANI (Monte Azul, São Paulo) — E', mesmo? Então você conheceu a Emilinha, num filme, e não achou nada bonita E considera-se até muito mais atraente que a Miloca? Tá bem, não está mais aquí quem pensou o contrário...

★

OVÍDIA RAMOS — (Rio) — Pois é, irmã. Não é mesmo uma coisa horrível? Safa!

SÉRGIO DE ALAMARQUE — (Sorocaba) — Ei, como é a história? Você está loucamente apaixonado pela Marlene? Diga isso ao Luiz Delfino!

★

CECÍLIA DELFINO — (Araraquara) — Por que a Emilinha Borba não grava o samba "Telegrama", do Peterpan? Vamos lembrar à Miloca.

★

ORLANDO GENARI — (São Paulo) — Ah, é? Então aquela artista está velha e passada? Vai ver que não, hein?!

★

LAIS CARLOS ROCHA — (Ponta Grossa) — Endereços de todos aquêles artistas de rádio e cinema? Pra que, se êles não mandam fotos? O melhor é você comprar o "Álbum do Rádio" — que está à venda.

★

ALICE APARECIDA TIOSSI — (Araraquara) — Você acha que será uma bobagem a Marlene candidatar-se ao título de Rainha do Rádio, ano que vem? Uai, e por que? Ela bem que merece, que é isso?

★

SELMA RODRIGUES — (Rio) — Estamos tratando exatamente do assunto. Precisamente, sem mais nem menos...

★

HYLDITH GOMES SILVA — (E. do Rio) — Uai, mas agora?

★

J. HAMILTON — (Rio) — Oba! Então você acha que a Martha Janette será a maior cantora popular do Brasil? Não diga!

★

MARY ROSE — (Minas) — Por que o César de Alencar não acaba logo com a mania de não revelar seu estado civil? Ora, êle acha que assim é mais gostoso...

★

ELIZABETH SOARES WILLIAMS — (Estado do Rio) — Por que não saiu ainda uma capa com o Luiz Vieira — você está ficando "desesperada", e pra cometer até uma "loucura"? Devagar com o andor — calma! Uma reportagem, pelo menos, sairá com o rapaz, breve.

★

RAUL VALLE — (Minas) — Uma capa e uma reportagem com a Luz del Fuego e o tenente Bandeira, ao mesmo tempo? Puxa! Onde é que você arranjou essa idéia?

★

MARIA REGINA LOPES — (Rio) — Capa com o Carlos Henriques e a Ângela Maria, juntinhos? Epa, o moço é casado, irmã. Que é que há?

★

ABIGAIL ALVES D. DÓRIS — (Bauru) — Você então acha que o Francisco Carlos será "um bobo" se resolver se casar com uma de suas fans? Uai, e êle deve escolher quem não o seja?

UM LINDO PRESENTE!

Realmente um presente ideal. O maravilhoso Álbum do Rádio dêste ano contém as fotografias mais novas dos artistas mais queridos. Se por ventura o seu jornaleiro não tiver mais o Álbum do Rádio n.º 4, basta recortar o cupon abaixo e remetê-lo com a importância de 25 cruzeiros à rua Santana 136, Rio, redação da Revista do Rádio.

★

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO dêste ano estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... **Estado** ....

CORREIO dos FANS

ISOLINA MENDES — (Santos) Epa, sossegue, irmã. O Carlos Galhardo já renovou seu contrato com a Rádio Nacional. Não é preciso tanta confusão de sua parte. Calma.

★

DURVALINA DA SILVA — (Limeira) — Se o Albertinho Fortuna é casado, solteiro — ou, simplesmente, comprometido? Casado.

★

JANIR CRUZ — (Minas) — A Neuza Maria aparece numa reportagem, nesta edição. A "Minha Casa" virá depois.

★

DURVALINA DA SILVA — (São Paulo) — Qual o nome, atual, de Marlene? Vitória Bonaiutti Delfino.

★

LAURO RODRIGUES — (?) — Se Adelaide Chiozzo e Mary Gonçalves são casadas? A primeira, é. A segunda continua noiva do Bill Farr — que ainda não marcou a data do casório.

★

HUGO P. ROCHA — (São Borja) — Prefixos de tôdas as emissoras nacionais? Talvez a Associação Brasileira de Rádio lhe informe. Escreva pra lá — rua Acre, 47 — 8.º andar, Rio.

★

ROSEMY SANTOS — (Volta Redonda) — Ah, não diga!? Então você deseja que publiquemos uma capa com o Hamilton Frazão — só pra ver se êle é bonitinho, bonitinho... Vamos tratar do assunto.

★

LAURA ANTUNES — (Minas) — Quem é o namorado de Rogéria? Chegou a ser o Carlos Augusto. Mas a história não foi adiante. Agora, ninguém sabe quem é.

★

ARNALDO AMORA LITO — (Araraquara) — Oba, como é que é? Se a Emilinha Borba adora receber cartas amorosas? Não vai dizer que você deseja mandar alguma, hein? Pois mande!

★

MARIA T. BRILHANTE — (Rosário do Sul) — O que se deve fazer para apresentar uma novela? Ter uma idéia assim como seu nome brilhante. E uma porção de coisas mais. Principalmente fazer uma coisa que agrade.

★

VITÓRIA ZAMENETTI — (Pirassununga, São Paulo) — Eu, hein? Então você deseja uma capa com a Dalva e a Emilinha e outra com a Marlene e Emilinha — e diz que não há "veneno" no pedido? Pois sim!

★

ALINA COSTA — (Salvador) — Por que os artistas de rádio mudam de nome? Uai? porque acham os outros mais eufônicos. Por exemplo: Déo, não é mais audível que Ferjalah Riskalah?

DAISY MANHAES — (Rio) — Uma capa com a Virgínia Lane e seu espôso, o Luiz Antônio? Puxa! Não invente essas coisas. A Virgínia ainda é solteira...

★

HELENA COSTA — (Bahia) — Estado civil do Ivon Cury? Solteiro, completamente.

★

LUIZ ANTÔNIO — (Paraná) — Vamos providenciar a capa com a Emilinha e a Adelaide Chiozzo.

★

MARIA DE LURDES — (Santos) — O Francisco Carlos, urgente-urgente, no "Buraco da Fechadura"? Vai sair, sim — e depressa!

★

GERSON DE OLIVEIRA SERPA — (Rio) — Se é mesmo verdade que o Oduvaldo Cozzi não vai com a cara do Sérgio Paiva, e vice-versa? Vocês, hein?! Que coisa! Não é nada disso. Pelo contrário, irmão.

★

CÉLIA DELGADO — (Rio) — Você pergunta "se o João Dias ainda não se cansou de imitar o Francisco Alves"? Você acha que êle imita, é? Nós pensávamos que a voz fôsse realmente parecida...

★

TERESINHA — (Rio) — Nossa! Isso lá é sugestão para se endereçar ao artista? Êle é capaz de morrer de desgôsto...

★

DALVA ALVES — (Rio) — Não diga!? Então o Orlando Silva ainda não saiu em "24 horas na vida de artista"? Ah, então vai sair, e já. Êle em companhia da Lurdes, como você deseja. Tá?

★

HILDA CAMARGO — (Campinas) — Se o Hélio Ribeiro já se casou? Já. Você vai ficar triste por causa disso? Não fique, não.

MARIA HELENA — (Belém) — Se o querido Nelson Gonçalves é casado? Puxa! Pergunte à Lurdinha Bittencourt...

★

LÚCIA DE ARAÚJO — (Minas) — Se a Marlene é filha da dona Berenice? Papagaio! Quem é que lhe disse tal coisa? Não é, não.

★

ENILZE COSTA NUNES — (São Luiz do Maranhão) — Credo, cruz! Diga você mesmo aquelas coisas ao Nelson Gonçalves. Tire-nos da confusão...

★

MARIA JOSÉ DOS SANTOS — (Rio) — Se a Emilinha Borba não veste um maiô, pelo menos, quando vai ao banho de mar? Bem, ela não é muito de praia... mas quem vai ao mar leva o maiô. E Emilinha — que é que há? — não deve ser uma exceção...

★

LECI ROCHA — (Campos) — Vamos providenciar a capa com as irmãs Batista. Tá certo?

★

ELZA BARBOSA — (Minas) — Por que a Linda Batista não faz as pazes com a Dalva de Oliveira? Parece que a REVISTA DO RÁDIO vai tomar a iniciativa...

★

LOURDES XAVIER — (Areal) — Ah, o Orlando Silva não envia, mesmo retratos para as fans? Uai — pensávamos que êle mandasse...

★

MARIA DA PAZ FARIAS — (Niterói) — Por que o Francisco Carlos não escolhe a Rogéria para sua noiva? Boa idéia. Será que os dois seguem a sugestão?

★

JACIRA SANTOS — (Curitiba) — Quando é que a Emilinha vai arranjar seu príncipe? Parece que ela não tem muita pressa...

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



Neuza Maria Ganhou o Titulo de Campeã

Texto de ADRIANO AUGUSTO
Fotos de E. MELLO

No rádio, existe uma legião de excelentes artistas, que desfrutam de popularidade, agradam sempre que se apresentam e que, no entanto, se fazem exceções muito simpáticas: nunca "botam banca", estão sempre de cara alegre, recebem tôda gente com um permanente sorriso. São os "boas praças" do rádio, os "mineirões", como muita gente os chamam — que podem não conquistar muita recompensa financeira, mas que, entretanto, não conquistam inimigos e atravessam os anos com seu prestígio inalterado

Neuza Maria, pode servir de excelente exemplo. Ajudada por uma figurinha graciosa, por um timbre de voz caricioso e terno, Neuza Maria jamais é vista de mau-humor, falando alto, discutindo com alguém. Não procura aparecer muito, não corre atrás de publicidade — e, apesar disso, ninguém se esquece dela, é sempre muito aplaudida, e seus discos não encalham nas prateleiras das casas de gravações...

Neuza, porém, não faz isso por cálculo, por achar que essa atitude pode lhe render algum lucro; é por temperamento, por inclinação. Paulista — e boa paulista, apesar do seu nome pouco comum (Vasiliki Púrchio) — Neuza tem êsse jeito caladão, mas é amiga sincera.

★ 

— Hoje, felizmente, (diz Neuza Maria) tenho uma boa posição no rádio, minhas gravações na Sínter vendem-se bem, faço muitas excursões — enfim, tudo corre bem. Não se pense, porém, que meu comêço no rádio foi fácil... Lutei como caloura, como caloura enfrentei o gongo — e foi com muito esfôrço que conseguí aparecer.

Neuza, porém, não é "ensimesmada"; não atribui todo o mérito do seu sucesso a ela mesma — embora pudesse fazê-lo, pois tem boa voz, interpretação correta, sabe lidar com o público e ser simpática. Ao contrário, aponta freqüentemente seus benfeitores, aquêles que lhe notaram talento artístico e que a ajudaram a vencer.

— Primeiramente, o saudoso Otávio Gabus Mendes, um dos maiores nomes do rádio paulista, cuja morte é chorada até hoje. Foi minha primeira vitória, em 1942, a apresentação num seu programa de calouros. Otávio, depois do programa, deu-me bons conselhos, estimulando-me a continuar na carreira radiofônica.

— E como você veio para o Rio, Neuza?

— Justamente aí é que aparece o segundo benfeitor — César de Alen-



NEUZA MARIA e sua herdeira, Elizabeth, sua fan número um — naturalmente.



car. Foi o César, ao tempo em que era locutor-chefe da Rádio Clube, quem me convidou a vir para o Rio, quem arranjou meu primeiro contrato no rádio carioca, justamente na velha PRA-3. E meu ingresso na Rádio Nacional é, também, obra dêle, pois não fiz mais do que acompanhá-lo, quando êle se transferiu, com armas e bagagens, para a PRE-8.



Na Rádio Nacional, Neuza Maria se apresenta nos principais programas e, como é natural, não é dispensada dos programas de auditório, notadamente o programa César de Alencar. Aí, aliás, é que ela tem tido oportunidade de demonstrar o quanto é "boa praça": canta sempre na Parada de Sucessos, defendendo músicas de colegas suas, que, por êste ou aquêle motivo, não tenham podido comparecer. É claro que nem sempre as músicas são criações alheias. Neuza Maria tem tido já muitos sucessos em boas classificações — mas, o importante a notar é sua boa vontade e seu desprendimento felizmente reconhecidos por todos.



O encanto da vida de Neuza Maria é sua filhinha, Elizabeth. Para ela vive a cantora, por ela luta — é quem a faz feliz. Neuza pouco passeia, gosta muito de ficar em casa, mas vai, uma vez ou outra, ao cinema — apreciando, muito mais que aos novatos "caras bonitas" — os veteranos Tyrone Power e Gregory Peck. Embora cristã, devota de Santa Rita de Cássia, Neuza Maria tem um ponto de vista definido: é declaradamente a favor do divórcio, que considera uma necessidade social.



De compleição frágil, de estatura mediana, Neuza Maria não tem, positivamente, aspecto de atleta. Mas é uma campeã — isto é, campeã de gravações de "jingles". Não há anunciante que não conheça aquela voz característica, tão delicada e agradável de se ouvir — e Neuza, preferida sempre pelas Agências de Propaganda, já cantou em mais de 500 anúncios gravados, que podem não ter rendido muita popularidade, mas que sempre renderam alguns "ticos-ticos".

Mamãe e dona de casa, Neuza Maria acha que as duas coisas não atrapalham sua vida de artista. Pelo contrário...

Essa história de ser artista não é sopa: muitas vezes a Nacional acorda Neuza Maria, manhã cedinho, para avisá-la de um programa pra daqui a pouco.



CINEMA

BORELLI FILHO

SANTO DE CASA — Seu verdadeiro nome era Iracema, lembrando assim qualquer coisa tropical, silhueta de jangada na praia comprida do nordeste. Iracema Dilan — era o nome. Um dia, a moça sentiu inclinação para o cinema. Fêz tentativas, experimentou ângulos de câmera — e o resultado, pelo menos aqui, foi negativo. Iracema arrumou as malas e foi para a Europa. [illegible] descobriram seu valor artístico. Resolveram transformá-la em intérprete de verdade. E acabaram [illegible] do também seu nome, trocando-se o "c" pelo "s" para encurtar a história: Irasema (com o "s" novo) estrelou diversas películas, está filmando no México e, ao que tudo indica, vai acabar em Hollywood. Sua última aparição no cinema deu-se em "Paraíso Roubado". A brasileira Irasema — com ou sem s — fêz a heroína de Arturo de Gordoba.

★

PARALISADA A FLAMA — A política de importação está preludicando o cinema brasileiro. Há falta de filmes virgens na praça — e por causa disso, afora outros detalhes menos expressivos, a produtora cinematográfica "Flama" paralisou suas atividades, cedendo seus estúdios à Atlântida (essa continua em plena atividade, entretanto). Estagnou, assim, a possibilidade de Dóris Monteiro estrelar novos filmes. E isso se explica: noutras empresas os lugares estão tomados por estrêlas mais veteranas — e de contratos assegurados. A menos que a "Flama" volte a produzir — ou a Vera Cruz se interesse pelo seu trabalho — Dóris Monteiro terá que se contentar com o rádio, não obstante seu desempenho em "Agulha no Palheiro" ter surpreendido os críticos e entendidos.

★

PELA QUARTA VEZ... — Mickey Rooney — que anda sumido do cinema, depois que abandonou os estúdios da Metro, está para se casar outra vez. Apesar dos seus 31 anos bem vividos, o ex-garôto-prodígio da marca do leão já se casou tres vêzes — uma das quais com a esfusiante Ava Gardner. A experiência matrimonial de Mickey foi uma conseqüência da série de filmes com o Andy Hardy, personagem que êle próprio desempenhava — lembram-se? A história era assim: Mickey namorava tôdas as pequenas que faziam as vêzes de namoradas de seus filmes. E ia se casando, na vida real... até que a Metro resolveu acabar com a série. Se não, êle bateria recordes nupciais. Lana Turner, por sinal, quase entrou na lista — ela que foi beijada, muitas vêzes, pelo Mickey, num dos filmes da família Hardy. Por um triz...

★

BRIGA FEIA — Por causa da televisão o cinema resolveu adotar a fabulosa tri-dimensão, passando a exibir filmes em alto-relêvo. A coisa é realmente sensacional, absorvendo o expectador, fazendo-o participar também das cenas dos filmes. Isso parecia estancar a fuga do público para os espetáculos de TV. Pelo menos nos Estados Unidos. Agora, entretanto, surge uma notícia de causar alvoroço: os maiorais da televisão norte-americana pretendem lançar, muito brevemente, a tri-dimensão também pelo vídeo. E alto relêvo conjugado a côres! Evidentemente, para acabar com a "ofensiva" do cinema. Como se vê, a briga entre TV e Cinema, nos Estados Unidos, é um bocado feia. Mas muito bonita para o privilegiado e respeitável senhor público!

★

GLEN VEIO ACOMPANHADO... — Para conjugar à sensualidade de Rita Hayworth, os técnicos de Hollywood arranjaram um galã do tipo másculo, lembrando o Clark Gable dos bons tempos. Nome do herói: Glen Ford. As pequenas passaram a considerá-lo o tipo ideal, o homem que faltava em suas vidas. Acontece, agora, que o moço veio ao Brasil. Está aí, mesmo, dando "sopa", filmando, em São Paulo, com a nossa Tônia Carreiro. Dando "sopa"? Pelo sim pelo não, madame Ford veio "escoltando" o espôso. Madame Ford também é artista, como devem saber. Pois não se lembram de Eleanor Powell, aquela dançarina atômica de sapateado aluciante? E' ela.

★

CINEMA BRASILEIRO — Continua no ritmo de franco progresso. Filmage, em São Paulo, na Multifilmes, "O Homem dos Papagaios", com Procópio e um grande elenco, e também "O Destino em Apuros" — primeiro celulóide nacional em côres ★ Na Vera Cruz providencia-se as filmagens de "O Americano", com o galã Glen Ford ★ Na emprêsa de Cavalcanti as atenções se endereçam a "O Canto do Mar", argumento de um dos mais antigos filmes do diretor, quando de sua permanência na Europa ★ No Rio, a Atlântida começou a rodar o "Nem Sansão nem Dalila", com a dupla Fada Santoro-Eliana. E, afora tudo isso, temos ainda "Tôda a vida em 15 minutos", história cinematográfica que assinala a reaparição de Jaime Costa no cinema, contracenando com Mara Rúbia e outros cartazes de classe.

Para seu lanche... Reimes... gostoso e nutritivo!

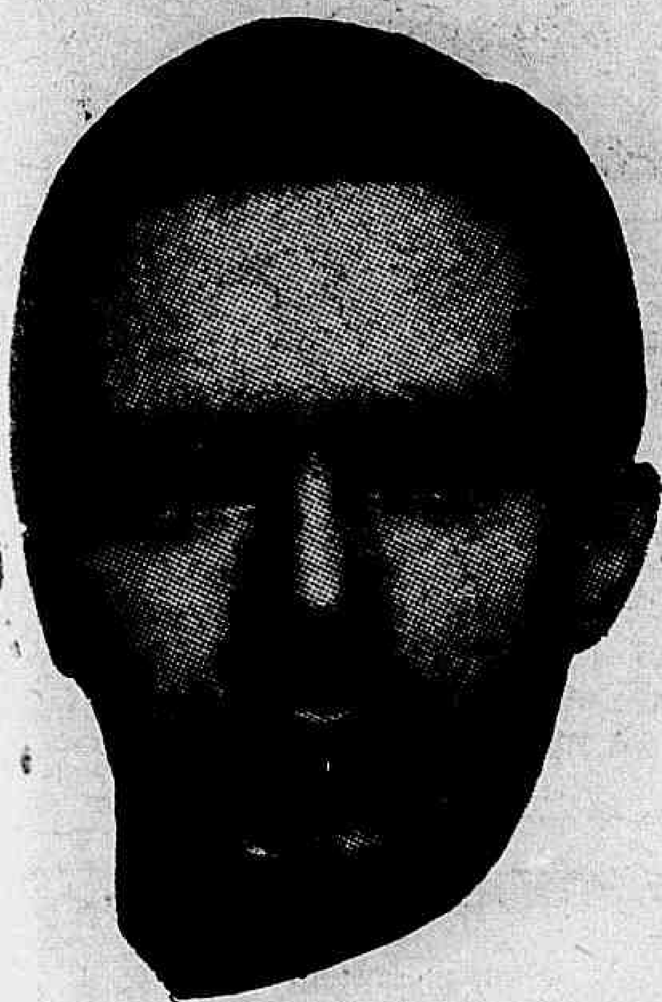


J. P. Abreu & Cia. Ltda.

Rua Plinio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel 30-1894

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO A VENDA EM TODA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR

FLAVIO ALENCAR retornou ao elenco da Rádio Inconfidência, apresentando bonitas melodias em seu nôvo repertório.



MINAS

★ WILSON ANGELO ★

ALDAIR PINTO DEIXOU A INCONFIDÊNCIA

O locutor e animador de auditório Aldair W. Pinto teve seu contrato rescindido com a PRI-3. Pena que por indisciplina da parte do artista. Uma coisa é certa: Aldair Pinto está fazendo falta à Inconfidência. Fala-se (hoje, talvez já seja realidade), em seu ingresso nas Associadas. Enquanto isto, a Inconfidência procura um substituto para o "animador sistemático".

VOCÊ JÁ SABIA?

★ *Que as Irmãs Neide e Nancí estão atuando nos espetáculos do Grande Hotel de Araxá, com sucesso?*

★ *Que muito possìvelmente o cantor Geraldo Alves será o nôvo diretor da Rádio de Diamantina, em substituição ao jornalista Almir Neves?*

BATENDO UM PAPO...

ONDE NASCEU?
— Patos de Minas
DIA E MÊS?
— 20 de novembro de 1930
QUANDO INGRESSOU NO RADIO?
— Dia 10 de junho de 1950
LEVADO POR QUEM?
— Ney Octaviani Bernis
ACHA-SE BEM PAGO?
— Mais ou menos
SE NÃO FÔSSE DE RADIO, QUAL SERIA SUA PROFISSÃO?
— Aviador
O QUE FAZ NO RADIO?
— Rádio-ator e Discotecário
QUAL O MAL DO RADIO?
— Anúncios em excesso
E O BEM?
— Educar e instruir
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Rádio-seleções Guanabara"
E A MELHOR CANTORA?
— Eunice Fialho
QUAL O SEU CLUBE?
— Atlético
SEU ESTADO CIVIL?
— Solteiro
E' SUPERSTICIOSO?
— Não
SUA ESTAÇÃO?
— Inconfidência
SEU NOME?
— José de Souza.

NOTÍCIAS:

"Festa na Roça", com a dupla Caxangá e Sanica, animação de Seixas Costa, para a Inconfidência, no gênero sertanejo. Diàriamente das 9 às 9,30.

★

Prosseguem as primeiras provas seletivas de cantoras populares para o quadro da PRI-3. Várias candidatas vêm demonstrando aptidões.

★

Alberto Paradizo, figura conhecida no rádio e teatro, é o gerente da nova sede dos radialistas em Belo Horizonte. Como se sabe, a sede da Associação dos Radialistas de Minas está no primeiro andar da Rua dos Carijós, 577.

★

Uma estrêla que se vem destacando é Mirtes de Oliveira, das Associadas.

★

Jairo Anatóllo Lima, um dos bons locutores esportivos do Brasil, pertece a Inconfidência.

★

Novamente entre nós, o tenor negro Mário Marcos, vindo de uma vitoriosa temporada nas Américas. Deverá ser contratado pelas Associadas.

★

"Swing está contratado pela PRI-3, onde vem atuando com agrado.

★

As transmissões da Rádio Mineira começam às 6 horas da manhã.

★

Auspicioso o retôrno do cantor Flávio Alencar à Inconfidência. Flávio interpreta nossa música com apuro e bom gôsto.

1 PERGUNTA E 3 RESPOSTAS:

O QUE DIZ DO RADIO, COMO PROFISSÃO?

RUBEN TOMICH — *"E' um vício que compensa".*

LEVI FREIRE — *"Muito boa, no aspecto da publicidade... O resto é muito difícil".*

VICENTE PRATES — *"E' uma profissão séria que exige conhecimentos, entusiasmo e perseverança para exercê-la".*



Elcídio Grandi já foi um autêntico campeão de todos os esportes. Se você deseja conhecer detalhes de sua vida, leia a biografia que aparece abaixo.

BIOGRAFANDO...

Como animador de programas, Elcídio Grandi forma entre os mais capazes. São seus sucessos, na Inconfidência: "Astros na Berlinda", "Um sonho e nada mais" e a animação diretamente do auditório de "Um ponto qualquer do mapa". Elcídio Grandi nasceu em Lavras, neste Estado, no dia 3 de julho de 1922. Ingressou no Rádio levado pela vocação, pois, já em 1939 mantinha em sua residência uma estação clandestina... Elcídio está satisfeito no Rádio, sem o que estaria exercendo sua primitiva profissão: a arquitetura. — Na sua opinião, o mal do Rádio está no "para-quedismo" e o lado bom no próprio ambiente radiofônico. Atualmente não pratica esportes, mas já foi um "autêntico campeão" de todos os esportes. E' solteiro. Não é supersticioso, mas não gosta muito do número 17. Espera vencer mais ainda, no Rádio. Presentemente, a Inconfidência vem apresentando, de sua autoria, a novela "Rosângela". Já irradiou, também dêle: "Onde os caminhos se encontram", "A bôca do inferno" e "Um êrro e dois destinos". Elcídio foi o autor do programa do "Cinqüentenário dos Sertões" de Euclides da Cunha — irradiado pela Inconfidência, a única emissora brasileira a comemorar, no dia, o transcurso dessa data marcante para nossa literatura.

DISCOS NOTAS DAQUI E DALÍ ★

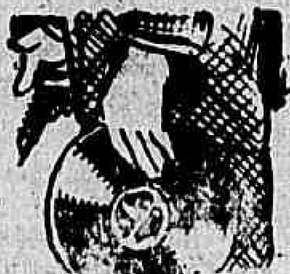
Dino Dini, cantor brasileiro da música italiana, espera boa vendagem de "Luna Rossa", seu disco de estréia na Sínter. Como se sabe, o Dino estêve na Europa, observando o movimento musical.

A Todamérica incluiu em seu quadro o Trio Orixá, conjunto vocal paulista.

Consta que o novato Carlos Augusto deixará a Sínter, transferindo-se para a Víctor. Esta é a segunda vez em que se anuncia tal transferência.

Está obtendo boa aceitação o disco de estréia de Maria Simoneti, nova contratada da Odeon. A intérprete italiana gravou "Nu quarto e Luna" e "Papaveri e papere" (Patos e papoulas), êste um número alegre e que interessa ao mundo infantil.

A Víctor, por iniciativa de Ernesto de Matos, seu diretor artístico, iniciou a gravação de melodias célebres com uma orquestra de cordas integrada por 34 figuras. Ouvimos uma das gravações e julgamos que a experiência do Ernestinho será coroada de êxito.



A Sínter acaba de contratar a cantora francesa Rony Holms, que gravou para aquêle sêlo "Printemps a Rio", melodia lançada aqui por Charles Trenet e pela qual o Henrique (da Fermata) nutria grandes esperanças de sucesso.

A MGM lançou o clássico de Provost e Hening, "Intermezzo", com a orquestra de David Rose. Na outra face está "Manhattan Square Danse", de autoria do condutor da referida orquestra.

Peterpan acaba de musicar, em São Paulo, um filme inteirinho, cujo título será "Capricho de Amor". Os resultados foram tão bons que êle voltará à Paulicéia a fim de musicar mais dois.

Escreve o cronista Alberto Rêgo, em sua seção do "Diário Carioca", comentando o concurso de músicas juninas: "De ano para ano mais desmoralizados ficam êsses concursos musicais. O dr. Alfredo Pessoa, no entanto, diz que vêm sendo honestíssimos..."

Julinha Silva, uma voz que a Todamérica vai revelar, gravou para aquela etiqueta duas melodias, cuidadosamente selecionadas. Dizem que sua voz é muito agradável e que poderá fazer carreira.



A Phillips lançou, em "long-play", o poema sinfônico de Mussorgsky, intitulado "Tableau d'une exposition", num arranjo de Ravel e na execução de Amsterdam, regida pelo maestro Antal Dorati. Essa gravação, segundo foi noticiado, ganhou, em Paris, o "Grande Prêmio de Disco de 1953", instituído pela Academia Charles Gross.



Aquí está a letra de um sucesso da música popular. Na edição, à venda, da revista VAMOS CANTAR, o leitor encontrará outras melodias, num total de mais de uma centena.

PERDIDO DE AMOR

Samba-canção de Luiz Bonfá, gravado por Dick Farney em disco Continental.

Perdido de amor,
Perdido estou,
Por você.
Amar seu olhar,
Seus lábios beijar,
É viver.
À luz do luar
Eu fico a cantar,
Pra você,
Um verso que diz:
Serei tão feliz
Como você.

Perdido de amor,
Perdido estou,
Por você.
Seu beijo sensual,
Carícia ideal,
Não posso esquecer.
E vivo a sonhar
Seu nome a chamar.
Só penso em você.
Perdido de amor,
Perdido estou,
Por você.

Já se encontra no mercado o "long play" de Edu. Êle gravou oito melodias no sêlo da Rádio, tôdas com arranjos do maestro Alexandre Gnatalli.

O brotinho Zaíra Cruz estreou na Víctor, gravando "Brasil abençoado" e "Aniversário da Criança". Zaíra é uma adolescente de futuro.

A última gravação de Luiz Gonzaga, lançada ao mercado, é "A letra I", baião de Zèdantas e do próprio Lua. Sêlo Víctor.

O compositor Haroldo Eiras e o cronista Jaime Negreiros foram recentemente a São Paulo conversar sôbre discos. Voltaram encantados com a hospitalidade do pessoal da terra da garoa. Ambos falaram em microfone, deram entrevistas e comeram "pizza alla napoletana".

Foram inaugurados os novos estúdios da Sínter, construídos de acôrdo com o figurino da Capitol de Hollywood.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO



DEPOIMENTO DE ÂNGELA MARIA:

O DISCO RESOLVEU MINHA VIDA

Hoje em dia não há necessidade de se falar sôbre Ângela Maria. Todos a conhecem, e, principalmente, todos fazem questão de comprar suas gravações Sua carreira foi fulminante. Egressa da Victor, a criadora de sucessos apresta-se para estrear na Copacabana, já tendo gravado ali "Fósforo queimado", que terá um lançamento em grande estilo. Ela nos disse:

— "Agora, graças a Deus, tudo são rosas. Mas a verdade, meu amigo, é que êste corpinho franzino já estava cansado de andar à procura de uma oportunidade. E ela, a grande chance, veio afinal da maneira melhor que poderia vir para uma cantora: em forma de 78 rotações por minuto, isto é, em disco. "Não tenho você" resolveu minha vida, traçou meu destino, desanuviou inteiramente o horizonte. Verifico hoje que uma gravação, desde que cercada dos ingredientes necessários, resolve qualquer situação. Nenhum cantor poderia encontrar amigo mais amigo".

★ ★ ★ ★ ★ ★



★ ★ ★ ★ ★ ★

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *"SODADE, MEU BEM, SODADE", do filme "O Cangaceiro", com Vanja Orico (Victor)*

2.º — *"CÃO, CÃO, MANI PICÃO", com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana)*

3.º — *"ÍNDIA", de Guerrero e Flores, versão de Fortuna, com Cascatinha e Inhana (Todamérica).*

4.º — *"BAIÃO DAS VELHAS CANTIGAS", arranjo de J. Amorim, com Ivon Cury (Victor)*

5.º — *"CUCO", de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana).*

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"A VERDADE E' QUE CADA ANO DECRESCE O VALOR DA SAFRA MUSICAL JUNINA" — (Fernando Lôbo, em "Tribuna de Imprensa").

"SIMPLESMENTE PAVOROSO, HORRÍVEL, TENEBROSO, VILARET DECLAMANDO "SE EU MORRESSE AMANHÃ" — (Sílvio Túlio Cardoso, em "O Globo").

"OS ARTISTAS NACIONAIS DEVEM FAZER COMO OS MARÍTIMOS: UM PACTO DE AÇÃO COMUM CONTRA A INVASÃO DE ESTRANGEIROS" — (Ângela Maria, em "Diário Carioca").

"A PLACA NA PRAÇA DE ITAPOAM ESTÁ INDO" — (Caymmi, em "Flan").

"ELIZETE: VOCÊ CANTA MUITO, MORENA!" — (Vinícius de Morais).

DISCOS

FORA DA AGULHA

A dupla caipira Barreto e Barroso, que durante muito tempo atuou em vários microfones cariocas e que gravava para a Todamérica, sofreu uma transformação. Isto é: saiu o Barroso, que se casou e voltou para sua localidade natal, no interior de Minas, e ficou o Barreto, aquêle menorzinho que toca viola. Por êsse motivo, o Barreto, a fim de não perder a oportunidade que a Todamérica porporcionou à dupla, chamou Sanica e continuou gravando no referido sêlo. "Não solte balão", de M. Pinto e Oldemar Magalhães, saído há pouco, é o disco que lança a nova dupla de matutos cantadores

★

Ouvimos a gravação de Linda e Dircinha, em dupla, para a Victor. A melodia simples de Capiba, com os versos cheios dessa poesia que fala diretamente aos corações, é destinada ao sucesso. As duas irmãs se identificaram bem e fizeram um disco que vão vender logo de saída. O título é "Meu tempo de criança".

★

Waldir Calmon já escolheu as melodias para seu próximo "long-play". As oito faixas serão tôdas de música melódica, havendo algumas composições inéditas.

★

Herivelto Martins e Waldemar Ressurreição, que eram tão amigos, ficaram de mal. E o motivo foi "Aquarela Cearense", que o compositor Ressurreição entregou aos seus conterrâneos do Trio Nagô para gravação. Herivelto achou que era ingratidão.

★

Victor Bacelar comparece, novamente, no sêlo Todamérica. O samba é "Meu castigo" e êle é aquêle cantor pitoresco que vende, de casa em casa, os discos que grava. Sua última gravação, por sinal, está bem melhor que a da estréia.

VÃO ACABAR OS "CHIADOS" NOS DISCOS!

A notícia interessante das últimas semanas para os estudiosos da fonografia é aquela que se refere à eliminação de ruídos nos discos. Uma boa notícia para todos nós: acaba de ser criado pelos engenheiros da GE um novo compensador que reduz definitivamente o antigo ruído das gravações. Tendo pouco mais de duas polegadas cúbicas, o compensador modêlo AL 900 é ligado entre o estojo do toca-discos e o pré-amplificador. O painel de contrôle permite ao ouvinte escolher cinco posições, cada uma das quais concede melhor rendimento para a reprodução do som, de acôrdo com as condições do disco e com o gôsto pessoal. Duas das posições do compensador se destinam ao aproveitamento dos discos gastos pelo uso.



ALMIRANTE ACHA QUE

O RÁDIO ESTÁ PERDIDO!

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO

★

Fotos de HÉLIO BRITO



O rádio brasileiro, apesar de não ser a "porta fechada" que muitos acusam, vive, ainda hoje, principalmente de seus valores tradicionais, das inteligências e dos esforços que realizaram, há vinte anos, um trabalho insano de pioneirismo. E é para êles que se voltam as atenções gerais, quando o rádio atravessa fases de desinterêsse ou de crise.

Almirante é um dos mais ilustres, dos mais capazes e dos mais respeitados, dentre êsse valores e era de se esperar que neste momento em que o rádio carioca se apresenta em crise indisfarçável — fôsse um dos dirigentes da batalha da recuperação. Êle, entretanto, após 25 anos de lutas e esforços, declara simplesmente, ao arrumar suas malas para desligar-se definitivamente do rádio carioca:

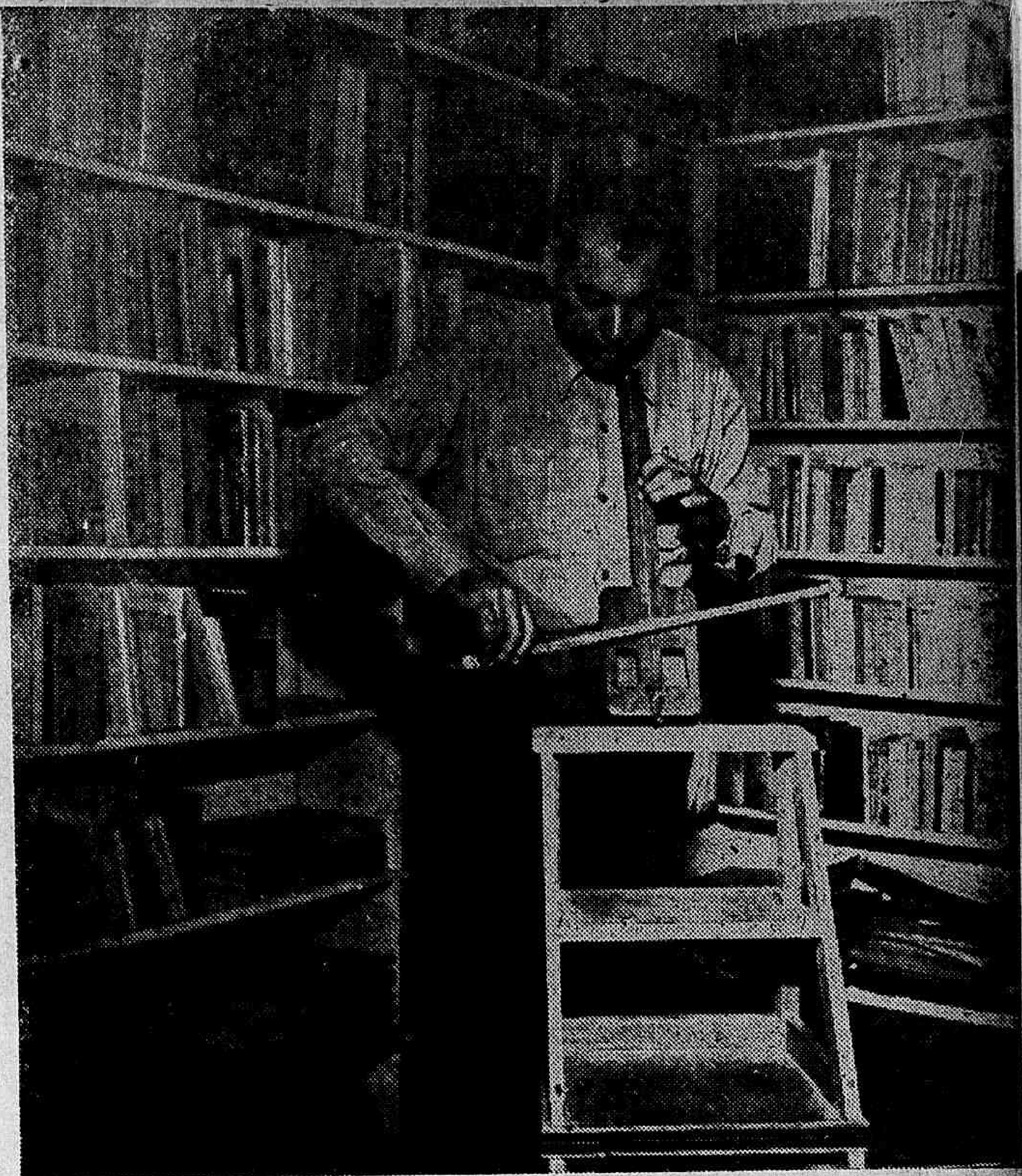
—A minha sensação é de inteiro desencanto, de desilusão completa. Os esforços que dediquei ao rádio carioca, resultaram pràticamente infrutíferos — porque me ví sòzinho, sem apoio, sem a solidariedade indispensável para realizar o rádio honesto e limpo com que sonhei. Hoje, vejo com pesar que o rádio carioca caminha irremediàvelmente para a chanchada. Já não se faz mais rádio para o patrão; o rádio é, todo êle, dirigido à cozinheira

Almirante arruma seu arquivo, faz as malas e troca o Rio por São Paulo. Para ele, o rádio caminha para a "chanchada"!

Sim, Almirante está de partida. Após um trabalho incansável para fazer da Tupi uma estação organizada; após uma temporada produtiva na Rádio Clube do Brasil, em que ao lado de seus programas tradicionais, como "Incrível"! e "Pessoal da Velha Guarda", lançou novidades como a "Academia de Ritmos" e o "Carnaval de Ontem e de Hoje", Almirante se despede definitivamente do Rádio carioca, dispôs to, inclusive, a ir morar em São Paulo — e para lá levar seu famoso arquivo musical e a sua biblioteca especializada. Almirante, já há vários meses, vinha atuando com amplo sucesso na Rádio Record. Sua transferência é, pois, apenas uma ampliação de atividades — embora êle negue o que muito se tem afirmado: que vai dirigir a Televisão Record, preste a ser inaugurada.

— Não quero mais exercer cargos de direção, aquí, em São Paulo, ou onde quer que seja. Já acumulei um número suficiente de cabelos brancos — e creio que, agora tenho direito a um pouco mais de tranqüilidade. Na Record, rádio ou televisão, serei simplesmente o que sou hoje: um produtor de programas.

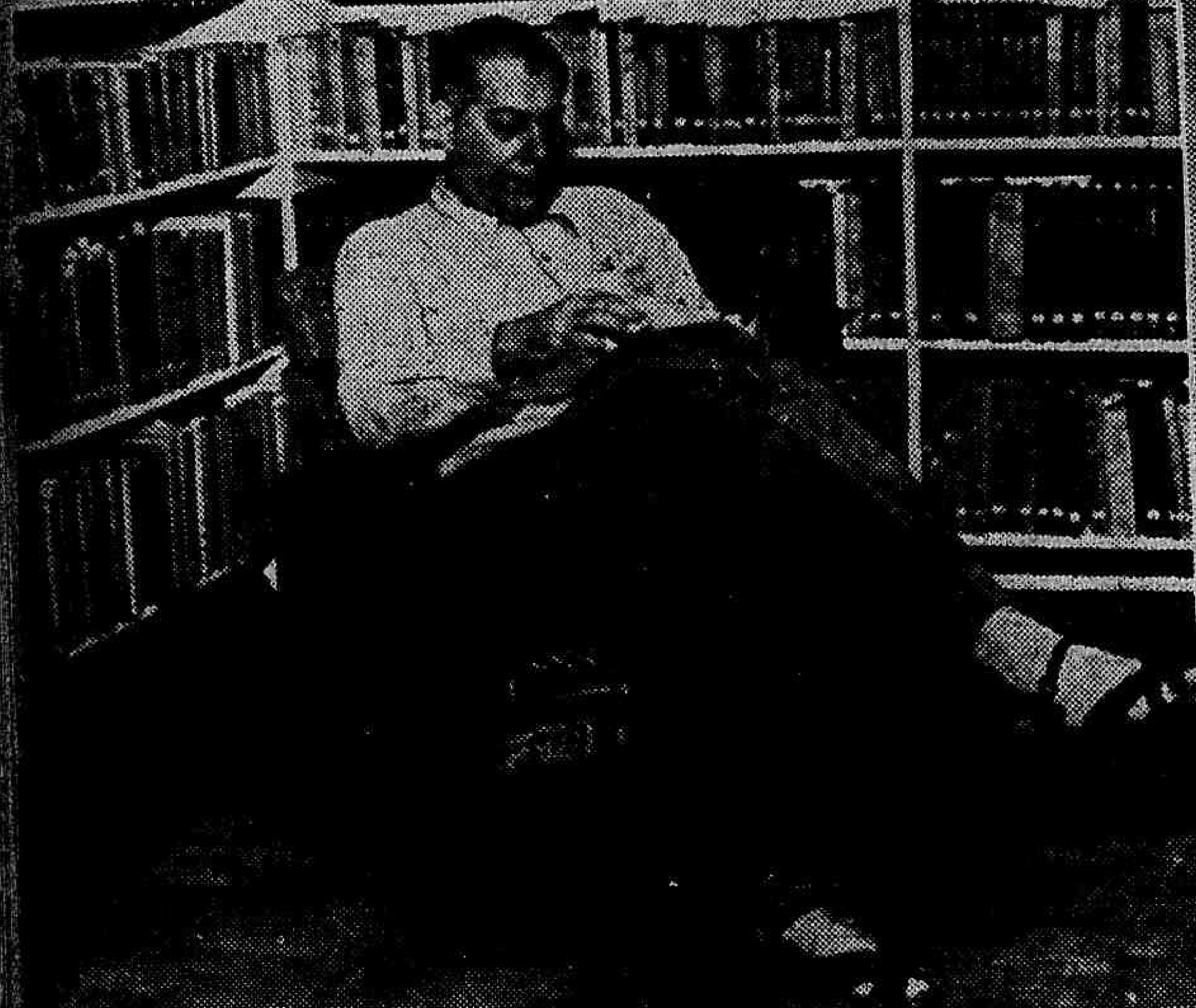
Quem tiver oportunidade de palestrar com Almirante (coisa difícil, hoje, pois êle se refugia cons-



Organizado, meticuloso, Almirante guarda uma série de coisas que valem muito à excelência de seus programas. Ei-lo, aquí, em três flagrantes, junto a instrumentos musicais os mais exóticos









tantemente em seu vasto salão-escritório, na Tijuca — embora mantenha as portas abertas a quem queira visitá-lo) notará que êle, velho homem de rádio, está mais atual do que qualquer calouro. Suas idéias, aliás, avançam no tempo — e êle procura prever, para prover, o futuro do rádio:

— Considero o rádio perdido. Acredito que, em face do advento da televisão, dentro de 3 anos, o rádio não terá mais capacidade para manter artistas, produtores, locutores etc., aos preços de hoje. E' claro que a televisão não tomará inteiramente o papel do rádio — pois não se compreende, por exemplo, que alguém fique olhando para uma tela de televisão para ver um toca-disco e a agulha correr sôbre as estrias... Quanto a outros programas, entretanto, ninguém deve ter dúvidas: a TV absorverá inteiramente a atenção de possíveis ouvintes que, automàticamente (e dependendo apenas de barateamento de receptores), se transformarão em tele-espectadores...



Almirante fala sempre sôbre televisão com grande entusiasmo. Isto não quer dizer, porém que o rádio lhe cause, já hoje, desinterêsse; ao contrário, êle mantém sua atenção voltada para o campo que lhe deu

ALMIRANTE, em sua biblioteca, lê histórias da velha guarda. Depois, senta-se à janela e conta histórias que todos gostam de ouvir, presos pela sua ispiração inesgotável.

fama — e justifica, inclusive, suas primeiras declarações em nossa palestra:

— Quando digo que o rádio carioca está voltando para a cozinheira, não quero, com isso, defender um pretenso rádio superior, com pruridos literários. Literatura não é feita para se ouvir — e sim para se ler.

O que Almirante deseja para o rádio é mais consciência profissional, mais senso de responsabilidade, mais honestidade. E aponta os dois principais defeitos do rádio carioca:

— Em primeiro lugar, apenas 30% dos que trabalham em rádio são realmente profissionais e assim se consideram. Os restantes 70% são diletantes, que fazem do rádio um bico ou uma distração...

E, prosseguindo:

— Em segundo lugar, o estrelismo é um mal que se dissemina cada vez mais... O estrelismo é uma doença que dá, àqueles aos quais atinge, uma crença em direitos e prerrogativas que não coadunam com a letra dos contratos. Há aquêles que julgam fazer um favor o estar atuando numa emissora — e não admitem sequer a idéia de se submeter ao indispensável regulamento, que toda rádio deve ter.

Almirante, ao tempo em que dirigia a Rádio Tupi, era tido por muitos como verdadeiro "carrasco". E, talvez por isso, por ter grangeado uma fama a que absolutamente, não faz jús, Almirante se tenha desencantado tão inteiramente.

A verdade é que "a maior patente do rádio" (a quem, aliás, pertence uma frase que ficou famosa: "rádio é diversão para quem ouve; para quem faz, é um trabalho como outro qualquer") — se tornou uma exceção por estar certo, não por estar errado. Se foi sempre rigoroso — usou de rigor e energia para defender um rádio correto, profissional. Profundo conhecedor do ambiente, em suas ordens de serviços ia direto às "doenças" mais comuns do rádio, do que podem ser exemplos, as seguintes:

"As tabelas de serviço e os adendos, devem ser lidos atentamente, diàriamente. Em Rádio não há o "SEMPRE" para dias, horários, etc."

"Aos Músicos: respeitar e obedecer aos companheiros elevados à categoria de maestros".

"Os cantores e cantoras devem atender prontamente a diretores de programas, maestros, auxiliares de estúdio, etc., não prolongando, indefinidamente, seus números carnavalescos".

EXPERIMENTE Q-t-caia
O MAIS GOSTOSO BOMBOM
CHOCOLATE SULTANA - FILIAL: RIO



Em seu bonito apartamento na Tijuca, Almirante possui um bar todo original. Na gravura, êle aparece ao lado da espôsa e de um amigo comum.





Restava ouvir, de Almirante, uma palavra definitiva sôbre o rádio carioca e sôbre a televisão Record — ou seja, o que ora abandona o que, provàvelmente, será o centro de suas atividades.

— Um dos males do rádio, no Rio, (começou Almirante) está no fato de que os seus donos não estão à frente das emissoras. Os prepostos, que geralmente ficam à frente das estações, não sendo os donos, não sentem, na própria carne, a agonia das grandes "debacles" que têm assolado nosso rádio. E, quando é mais calamitosa a situação da emissora que governa, jamais se consideram os responsáveis, atirando mais para cima, para os vagos legítimos donos, a culpa dos fracassos. No tocante aos atrasos de pagamentos a insensibilidade de tais "diretores" assume fôros de legítima impiedade. Antes as queixas, os apelos, as indagações ansiosas de contratados e funcionários aflitos pelas quinzenas vencidas, dão respostas frias, vagas, insuficientes. E, como nao são eles os devedores, ao fim de cada dia, recolhendo-se a seus lares, nem sequer pensam mais nas situações dramáticas que atravessam aquêles pobres coitados, obrigados a manobras aviltantes para fugir aos credores que, a todo instante, lhes batem às portas, a fim de receber o dinheiro do leite, da venda, do pão, do aluguel... Se os próprios donos tomassem conta de suas estações, ante a onda de mal-estar que veriam crescer entre seus colaboradores, quando atrasassem o pagamento, haveriam, fatalmente, de sentir a vergonha de dever e não poder pagar e, com medidas inteligentes e eficientes, acabariam orientando suas rádios a fim de que tais cenas terminassem definitivamente.



Sôbre a Televisão Record, Almirante assim encerrou nossa palestra:

— Há grande expectativa em São Paulo pela Televisão da Record, pois esta tem feito sempre um rádio de padrão que, sem ser pretencioso é, no entanto, distinto e correto. Isto cria, em tôrno da Televisão que a Record vai lançar, a expectativa de um trabalho mais sério e mais elevado, superior, mesmo, a tudo que se tem feito de televisão no Brasil.



Almirante ao lado de um quadro: pintura moderna e impressiva, tão do seu agrado, representando seu próprio rosto. Vocês não acham parecido?

Rene Bittencourt

Feira de AMOSTRAS

TUDO! TUDINHO!...

A pequena tipo 53, muito boa, vestido colante e decotado, entrou no gabinete do diretor-artístico e despejou sôbre a mesa dêste um punhado de cartas de recomendação. Cada uma delas dizia que a portadora tinha trabalhado numa emissora do país. O diretor, diante daquêle "monumento", tão recomendado, fêz as perguntas de praxe, não desprezando a última:

— Bem, mas, afinal, que faz a senhorita?

— Muita coisa — (disse a candidata tirando a piteira da bôca) — Canto, represento e danço. Só não tenho muita prática dessas três coisas porque, em todos os lugares em que atuei, os diretores não me deixavam trabalhar direito...

QUE SUSTO!

O correio bateu à porta do cantor Roberto Paiva. Êste, que estava em casa, recebeu a carta, abriu e leu. Sua espôsa que "marcava" de longe, veio logo correndo...

— Deixa-me ver esta carta, Roberto. Estou desconfiada. Notei que ficaste pálido quando a lêste. E é letra de mulher!...

— Acertaste — (disse Roberto entregando a carta à espôsa) — E' a conta da costureira...

E quando naquela emissora, o diretor comercial pediu ao contador que lhe trouxesse o balanço de 52, êste lhe trouxe um revólver carregado com seis balas.

DEFESA NA HORA H!

O contra-regra da Rádio Nacional estava revendo a tabela de serviço dos cantores quando notou que em dois programas o nome do Francisco Carlos estava riscado com lápis vermelho. Por coincidência o cantor estava ao lado e tinha realmente pedido ao diretor dispensa daquêles programas. O contra-regra, ignorando tal pedido, explodiu:

— Qual foi o idiota que riscou seu nome dêstes programas?

— Foi "seu" Victor Costa — respondeu Chico Carlos.

— Hein?! — (e o contra-regra quase encostou o dedo no nariz do cantor) — Suspenso por oito dias e multado em mil cruzeiros por chamar nosso diretor de idiota, ouviu?

●

DISSE O FILÓSOFO: — "Minha Terra tem palmeiras onde canta o sabiá"

JORGE VEIGA RESPONDEU: — Sabiá só, não seu filósofo! Que é que há? Eu também tô aqui rachando os peitos!...

DIVISÃO HO...NESTA!

Jararaca e Ratinho foram convidados para uma festa de São Pedro. Como se tratava da casa de um grande amigo da dupla, êles foram de graça e trabalharam pra chuchu!

No fim da festa, o dono da casa com pena dos dois "estivadores" entregou ao Jararaca duas notas de mil cruzeiros e duas garrafas de melado para dividir entre os dois companheiros. E Jararaca ho...nestamente, deu ao companheiro as duas garrafas de melado, ficando, ho...nestamente com as duas notas de mil. Ratinho, não gostando, saltou logo:

— Hei! Que marreta é esta, compadre? Então você fica com o dinheiro e eu com duas garrafas de melado?!

O' Ratinho — (explicou calmamente o Jararaca) — o homem me deu quatro coisas, não deu? Duas pra mim e duas pra você. Quatro, dividido por dois, dá dois, não dá? Tá certo. Duas coisas pra você, duas pra mim...

QUEM SOU (OU SOMOS?)

Nós somos cinco sòmente.
Fizemos seguidamente,
Sucesso em três carnavais!
Todos nós somos "de morte"!
E porque somos do Norte,
Nos chamam de "tropicais"...

Só trouxa não sabe: VOCALISTAS TROPICAIS.

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO
QUINA PETROLEO SOBERANA
Petroleo Soberana

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

CUNHA FILHO vai montar uma Companhia de Revistas para ocupar o Teatro Carlos Gomes e como atração terá entre seus contratados o antigo jogador de futebol Waldemar de Brito irmão de Petronilho. Sima Tzen será outra integrante do elenco e a peça de estréia chama-se "Uma pulga na camisola", de J. Maia e Max Nunes. Outras novidades serão lançadas por Cunha Filho.

★

O CENÓGRAFO MANOEL DE LIMA que Walter Pinto trouxe para fazer vários cenários de "E' Fogo na Jaca" foi contratado por Dercy Gonçalves para cuidar da montagem da peça do Teatro João Caetano. O magnífico artista português já pediu seu atestado liberatório ao empresário Walter Pinto e começou a trabalhar para a Companhia que é financiada por Joana D'Arc.

★

ESTÁ RESOLVIDO que será dissolvida a Companhia de Comédias Dulcina e Odilon, para que os dois artistas empresários trabalhem durante algum tempo em um original de dois personagens.

★

ROCHA MENDES que estava afastado das lides de Crítico teatral desde o fechamento do "Diário Popular" reapareceu na imprensa diária, dirigindo uma página de espetáculos no "Diário Trabalhista".

★

SERÁ CANDIDATO A DEPUTADO nas próximas eleições o produtor-empresário Walter Pinto. E' que vários partidos estão assediando aquele homem de teatro para incluí-lo em suas chapas. O lider dos espetáculos musicados ainda não se decidiu para onde irá, mas afirma que será candidato a uma cadeira, na Câmara Federal.

★

MESQUITINHA ESTÁ NO APOGEU de uma carreira artística e por isso vem sendo assediado por dirigentes de boates e de Emprêsas Cinematográficas para a elas emprestar seu concurso. O cômico nada decidiu ainda de vez que seus compromissos com "E' Fogo na Jaca", no Teatro Recreio são muito grandes.

A COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL excursionará pelos Estados levando como repertório, "A Falecida", de Nelson Rodrigues; "A Raposa e as Uvas", de Guilherme de Figueiredo e "Canção dentro do pão", de Raymundo Magalhães Júnior. O elenco do Serviço Nacional de Teatro atuará pouco tempo em cada praça de vez que são muitos seus compromissos.

★

JOSÉ LYRA antigo crítico teatral do "Diário Carioca" voltou àquele matutino para se ocupar com o noticiário que se refere ao movimento teatral do Rio. Sobato Magaldi ficará como Crítico logo que regresse da sua viagem à Europa.

★

MIRIAM, filha de Oscarito,já está se preparando para estrear no Teatro Glória na Companhia de Comédias musicadas que será empresada por seu pai.

★

FRANCISCO MORENO dando mais uma extraordinária demonstração de sua capacidade de trabalho arrumou o Retiro dos Artistas, em Jacarèpaguá e ali realizou a maior das Festas Caipiras até hoje registradas na história daquele Sindicato.O presidente da entidade da classe teatral chegou a se transferir para o Retiro, onde permaneceu vários dias, a fim de poder apresentar aquela magnífica obra que agora pode ser desfrutada pelos velhinhos que lá estão internados. A Festa Caipira da Casa dos Artistas foi magnífica e até o General Ancora, Chefe de Polícia, foi em "cana" e teve que pagar o "Arvará de Sortura" para ser pôsto em liberdade. No "arraia" de Jacarèpaguá vimos as mais destacadas figuras do rádio, do cinema e do teatro, na mais contagiante das alegrias. Por tudo que vem fazendo em favor da Casa dos Artistas, Moreno bem merece os louvores que a imprensa lhe tem dispensado.

★

JUAN DANIEL está tentando organizar uma Companhia de Revistas para o Tetro República. Seu novo elenco contará com a presença de seu filho que se revelou um bom ator cômico.

★

MARLY SOREL, estrêla cinematográfica deve ingressar no teatro de comédia ainda êste ano e ao que parece vai fazê-lo em uma das Companhias que não ocupou os teatros da Cinelândia.

★

PELA PASSAGEM do primeiro ano do falecimento do Crítico teatral Luiz Rocha, sua família fêz celebrar missa por sua alma na Igreja São Francisco de Paula. Luiz Rocha militou durante muitos anos em "A Noite", onde se encontrava quando faleceu.



A bailarina aderiu ao cinema. Seu nome:Beatriz Consuelo. Ela vai aparecer no primeiro filme em côres no Brasil: "Destino em Apuros".

INVERNO e elegância!
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS
A PREÇOS DE MALHA
350, 650, 900, 1.200,
COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
OFICINAS DE PELES
Faça-nos uma visita
Lgo. São Francisco, 23 — 1º and. S-3
Tel.: 43-3998 — Rio de Janeiro
Começo da Rua ao Teatro

SÃO PAULO

GENTE NOVA DA GAROA

Maria de Lurdes Costa, que no rádio adotou o nome de Laura Luana, nasceu em Nova Granada, no Estado de São Paulo. Desde garôta, ela ambicionava aparecer num elenco de rádio-teatro e, um dia, isso aconteceu na Rádio Tupi de São Paulo. Daí transferiu-se para a PRA-5 onde se encontra, merecendo aplausos de todos pelo progresso que vem demonstrando em seus trabalhos. Inteligente e dedicada ao estudos dos papéis que lhe confiam, Laura vai bem, muito bem na profissão que escolheu para exteriorização dos seus dotes artísticos.

CASOS E COISAS

Odete Lara gosta do esporte equestre e prefere os homens sem bigode. E' a favor do divórcio, fuma e tem a leitura como diversão favorita, mas detesta os romances soporíferos, "água com açucar".

★

Quando Mário Zan estêve numa cidade do Paraná, foi procurado no hotel por um senhor que, ao invés de lhe dizer que era seu fan, seu admirador, saiu-se com esta: — "Sou seu "amante" há muito tempo". Maneiras de falar da terra.

★

Walter Stuart fuma e bebe, embora com proibição médica. Sila Souza é santista, mas mora em São Paulo já faz algum tempo. Tòdavia, ela não conhece bem as ruas da metrópole e, sem que alguém venha em seu auxílio, não saberá chegar à Record, encontrando-se, por exemplo, na rua 7 de Abril, como já aconteceu. O Waldemar de Morais vai ao ponto de ficar doente quando o Corínthians perde o jôgo.

DIVERSAS NOTÍCIAS

A Tupi está apresentando a "Rua do Sossêgo", todos os dias, às 22 horas. Programa interessante, nêle aparecem, dialogando e muito bem imitados pelo artista Murilo, os srs. Jânio Quadros e Adhemar de Barros.

★

A cantora Miris de Oliveira deverá cumprir temporada no Rio, dentro em breve e possivelmente na Tamoio.

★

A Rádio Piratininga lançou o "Cirquinho do Simplício", produzido por Walter Cianci e que já foi apresentado, há alguns anos, na Cultura. Simplício garante o êxito da audição.

★

Astrogildo Filho e Cláudio de Luna reformaram seus contratos por mais dois anos na Tupi.

★

Deixou a Record, o locutor Gastão do Rêgo Monteiro.

★

O cançonetista italiano Mário Lauri está em temporada na Piratininga.

★

Edite Simões, soprano de 15 anos, é uma das atrações da Cultura, no momento.

★

Fala-se que o Sílvio Mazzuca pretende voltar breve aos Estados Unidos.

★

"Consulte seu Atlas" é o título do novo programa de Júlio G. Atlas apresentado pela Bandeirantes, às quintas-feiras. Pelo seu caráter educativo, promete fazer carreira.

★

Mazzaropi deverá cantar a composição "Meu policarpo" de autoria de Mára Lux e Reinaldo Santos, no filme "Candinho" a ser exibido pela Vera Cruz. Mára Lux, também programadora da Cultura, já entregou ao cantor Carlos Lombardi uma outra sua composição, em ritmo de tango.

★

Continua muito apreciada a "PRK-30", na Tupi às têrças-feiras, dela participando seus autores Lauro Borges e Castro Barbosa.

★

Aracy de Almeida deverá gravar o samba "Recado" de autoria de Dênis Brean e Rogaciano Leite.

★

O programador Marcos Rey, da Excélsior, escreveu um drama intitulado "O Bracelete", esperando-se para logo sua apresentação por um dos nossos conjuntos teatrais.

★

Reformou contrato com a Bandeirantes, o contra-regra, Muibo Cury.

★

Hélio Prado anda satisfeito com o êxito que vem alcançando seu programa, em que apresenta os cantores das emissoras do Interior paulista. Aliás, não nos cansamos de louvar a iniciativa da Record, pela oportunidade que oferece à turma do interior.

MUITO BEM

O concurso da "Rainha do Rádio Paulista", promovido pela ACRESP (o primeiro do gênero realizado em São Paulo) despertou interêsse, recebendo as urnas até o final das apurações nada menos que um milhão e meio de votos. Isso serviu para demonstrar o prestígio que o rádio desfruta perante o povo, presente com sua simpatia e apoio em tôda a marcha do vitorioso certame.

MUITO MAL

Algumas emissoras insistem em manter programas que só servem para rebaixar o nível do nosso rádio, e nunca deveriam ter surgido, mesmo escorados pela mão forte do patrocinador. Será possível que não chegue o dia em que tudo ande bem, enxotando-se, de uma vez para sempre, todos os programinhas indigestos, ruins em tudo e por tudo?

RAINHA DO RÁDIO PAULISTA

Acusando um total de 1.520.487 votos, terminou a fase de votação popular do concurso "Rainha do Rádio Paulista". Tivemos, pois, um milhão e meio de sufrágios para as vinte e três candidatas, o que por si só fala bem alto da grande vitória que veio coroar a iniciativa da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo. Foi uma jornada empolgante, onde o entusiasmo crescia de dia para dia, não só da parte das candidatas, dos fans e dos cabos eleitorais, mas também do próprio públieo que acompanhou todos os lances que marcaram as contagens de votos.

Na última apuração, Isaura Garcia, a aplaudida cantora da Record, conquistou vitoriosamente o primeiro lugar, com a respeitável soma de 536.209 votos, classificando-se as demais candidatas da seguinte maneira:

2.º — Maria Aparecida Alves, 158.450 votos; 3.º — Elza Laranjeira, 147.528 votos; 4.º — Cecy Amarílis, 132.170 votos; 5.º — Triana Romero, 130.464 votos; 6.º — Sônia Greis, 82.248 votos; 7.º Olinda Alves, 70.058 votos; 8.º — Aida Salermo, 54.512 votos; 9.º — Gessy Fonseca, 53.267 votos; 10.º — Neide Fraga, 47.776 votos.

E outras menos votadas

As dez finalistas participarão do juri final do concurso, a realizar-se êste mês, para a escolha da "Rainha do Rádio Paulista", que será coroada em grandioso baile, sendo consideradas "Princesas" as nove restantes.









GENTE DE S. PAULO

1 — **MARIA LÚCIA** (locutora), Neide Fraga (cantora), Maria Teresa (rádio-atriz) e Minas Carabeti (rádio-ator e assistente da direção artística) — num flagrante de estúdio, na Rádio Record.

2 — **MARY DUARTE**, cantora de música popular. Do elenco da Bandeirantes.

3 — **SILA SOUZA**, rádio-atriz da Record.

4 — **XISTO GUZI**, programador e intérprete das "associadas".

5 — **NEIDE FERREIRA**, soprano da Rádio Gazeta.

6 — **OTÁVIO MUNIZ**, da equipe esportiva da Panamericana.





PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA USSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correcão e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a loguidez desapareça em pouco tempo. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724, Rio, Cr$ 35,00.

Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE".
O PODER DE CONSERVAÇAO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITAVEL.
EXPERIMENTE E VERÁ.



● Andava sumido o Ivan de Alencar. Noutro dia êle reapareceu no Alcazar, em Copacabana, com uma vasta cabeleira. Tá que parece um Sansão.

● **Já que estamos em cabelos, falemos da Marion. Ela pintou os seus de roxo-prateado. Com essa é a 5.ª côr que eu vejo no cabelo da Marion. Sua cabeleira já foi preta, loura, vermelha e azul. Cuidado querida, senão ficarás careca.**

● A rádio-atriz que estava de braço dado com o diretor da Rádio Clube na festa junina no High Life era a Neusa Tavares.

● **Emilinha Borba foi a cantora que recebeu mais cartas na Rádio Nacional, no mês de maio. Recebeu 1.147. Em segundo lugar não vem a Marlene como muita gente deve estar pensando. Foi a Nora Ney com 484 cartas. A minha amiga Marlene recebeu 383.**

● Mesmo depois de casado o Anselmo Duarte não deixou a boemia. Quem quiser encontrá-lo na certa, de madrugada, é ir no bar Alcazar, em Copacabana. Lá está êle, em roda de amigos, com um cuba-libre na frente.

● **Fui informada de que o Ciro Monteiro quase rompeu seu romance com a cantora Marilena. (Não façam confusão com a Marilena Alves). Mas tudo não passou de uma briguinha e os dois continuam firmes.**

● Um recadinho para a Wahyta Brasil: Você está engordando depressa, querida. Será o que eu e muita gente está pensando? Já?

● **O Luiz Mendes é um bom sujeito. O Oduvaldo Cozzi também. Mas um não quer ver o outro. E as "referências" que um faz do outro são de amargar.**

● Rosita Gonzalez está quase ficando noiva. O negócio está para estourar e a reportagem da nossa querida revista está de ôlho.

● **O simpático Silveira Lima é um dos homens que melhor se vestem no rádio. Por isso, uma tarde destas êle me disse sem saber que eu era a Candinha: — "Para andar assim gasto muito. Por isso quero aumento na Tupi e se não me derem vou para a Mayrink ganhando 40 mil cruzeiros por mês".**

● Grande Othelo formou entre os homens de côr que acompanharam os restos mortais da Princesa Isabel, da praça Mauá à Catedral. Eis aí o que se pode chamar um negrinho de raça! Muito bem Othelo!.

● **Com aquele seu jeitão especial a Marília Batista disse para uma amiga na porta da Rádio Vera Cruz: — "Tudo aquilo que eu disse na carta que mandei ao Anselmo Domingos sôbre a Linda Batista eu tinha vontade era de dizer a ela própria pessoalmente. Mas hei-de dizer ainda um dia".**

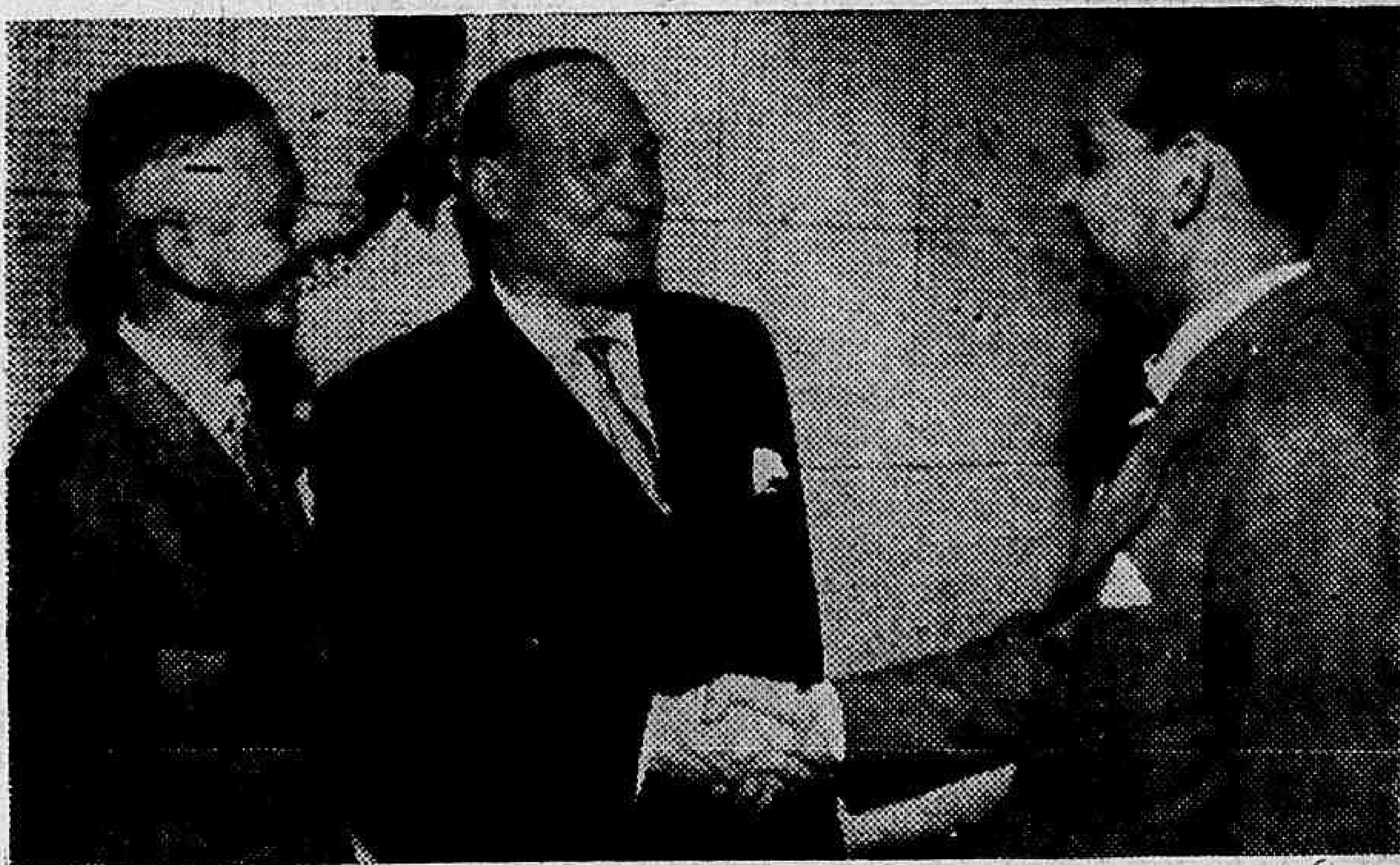
GRIPE? TOSSE? RESFRIADO?
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES



"OS 60 ANOS DE PARAGUASSÚ"...

...foram festejados dia 25 de junho com uma audição noturna da Rádio Emissora Piratininga, que recolheu, por êsse motivo, mais fans e admiradores para o veterano seresteiro. O companheiro inseparável de Catulo, intérprete sensitivo de João Pernambuco, autor de uma infinidade de páginas admiráveis do folclore regional brasileiro, PARAGUASSÚ continua em plena forma, tomando conta, semanalmente, do sucesso das audições "Antigamente era assim". As comemorações da Piratininga à data natalícia do inesquecível PARAGUASSÚ vibram até hoje.

Êle nasceu ali mesmo em São Paulo, no bairro do Belém. Foi cantando desde cedo. Teve o dom de encantar aquela primeira gente do novo Século, através das serenatas que enfeitavam, noite adentro, a sensibilidade das donzelas de saias de anquinha, de leques furtivos, amor à espera de romances doirados. PARAGUASSÚ, sempre êle, disputado pela sociedade, infalível à turma acadêmica, dono do sucesso nos serões e nos saraus de várias decadas, foi crescendo ao lado da cidade e das gentes que sempre se acrizolaram nas virtudes dessa raça que vive cantando. Cantor de estirpe, verso fácil, compositor feliz nos temas que tangem o coração que espera o transporte emocional da paixão fustigante, PARAGUASSÚ tem a garganta sólicita, à espera de um ensejo fugaz ou marcante para quem sabe amar. No passado, foram pares das suas serenatas, vultos que credenciaram a política, a diplomacia, tôdas as artes, também os esportes. Rapazes que a Pátria projetou no tempo e, muitos, já se foram para a eternidade. Êle ficou, para encantar outras gerações. Vive cantando. Vive da sua arte. Adora tudo que a natureza prepara na sua velhice e que o enternece o coração sempre forte. Ainda tem sonhos para muitos ciclos à frente. Quer cantar sua musa do norte ao sul, seguindo o fadário que trouxe desde o bêrço. E implora ao Divino Mestre que, ao buscá-lo, o encontre, de pé, cantando. Quer, assim, ganhar a eternidade espargindo as rimas que enfeitaram seu destino. Roque Ricciardi! Quem diria que êsse nome guarda tôda uma etapa orgulhosa do cancioneiro nacional! Conhece segredos sublimes! Seu cantar resplandece o fervor dorído, crente e amante dos aflitos que se entregam doidamente ao Amor missão serena, que brota singela no canto ardente do seresteiro. PARAGUASSÚ é assim. O estro cantante, cromo do passado na saudade do presente Deus o conserve contente.



Aí está êle: PARAGUASSÚ, no dia dos seus 60 anos, recebendo as felicitações do Dr. Nelson Martinez, diretor-artístico da Emissora de Piratininga, na presença do produtor Egas Muniz que trouxe, de novo, o seresteiro para o Rádio. PARAGUASSÚ comoveu-se pela festa. Sorri o sorriso dum predestinado.



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — Chefe de Publicidade: J. Oliveira Filho — Redator-Chefe: Borelli Filho.

★

VI — N.º 202
21 de julho de 1953

★

Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

CORRESPONDENTES:
Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Ângelo — Em Recife, Fernando Luiz.

CAPA

Apresentamos nesta edição, Eunice Fialho, eleita há pouco Rainha do Rádio Mineiro. E' cantora da Inconfidência, de Belo Horizonte e já esteve no Rio com sucesso. Representa, com justiça um dos reais valores novos do rádio brasileiro.

EMILINHA E SEU FILHO

Uma grande notícia para os fans de Emilinha Borba: na próxima semana esta revista apresentará uma nova e espetacular reportagem em 7 páginas (!) com a querida cantora e o seu filhinho, reportagem essa feita com absoluta exclusividade para os nossos leitores, no apartamento de Emilinha, com numerosas fotografias, tôdas inéditas.

CUIDADO COM ÊLE...

O conceito do empresário Contreras, no Rio, sempre foi duvidoso, atribuindo-se ao mesmo vários incidentes com artistas, girando quase sempre os fatos em torno de dinheiro. Chegou esta revista a publicar as declarações categóricas de Gregório Bárrios, há tempos, nas quais não era posta nenhuma dúvida sôbre a deshonestidade do sr. Contreras. Em palestra, na redação desta revista, queixou-se Gregório Bárrios, amargamente, citando fatos concretos, das maneiras criminosas com que o empresário Contreras tem por hábito agir. E eis que as coisas vêm agora de confirmar-se com as notícias vindas do México, onde se encontra Ary Barroso com uma orquestra brasileira. O empresário dessa excursão é o sr. Contreras e como começo de conversa êle começou retendo os salários de Ary e dos músicos. Durante as três primeiras semanas o referido empresário não pagou um centavo a Ary Barroso! Os jornais mexicanos trataram do assunto, Ary queixou-se às autoridades, a excursão vai ter fim. E enquanto isso os bolsos do sr. Contreras vão se enchendo, à custa do trabalho dos artistas. Sendo que qualquer dia êle aparece por aqui para jurar que é tudo mentira, que é um anjinho e que os artistas é que não prestam...

HORÁRIOS E OUTRAS COISAS DA TV

Não temos negado, em várias oportunidades, aplausos a programas ou a iniciativa da Televisão Tupi que, aqui no Rio, sem concorrência, esforça-se para dar ao público o que de melhor é possível. Também daqui temos apontado, com a mesma franqueza, alguns senões ou deficiências da nossa única TV. Hoje aqui estamos para falar da questão dos horários dos programas. São horários "para inglês ver" — se nos permitem a frase irônica e popular. Realmente é difícil a Televisão Tupi apresentar sua programação nos horários anunciados. Os atrasos são infalíveis de pelo menos cinco ou dez minutos em cada audição. Pode parecer coisa de somenos importância. Mas não o é. Tanto que sabemos da luta que a atual direção-artística vem mantendo para sanar a irregularidade. Aliás, o mal não é novo nem exclusivo da TV. Já vem do rádio, onde raríssimas emissoras dão a devida atenção ao caso. E, na TV, houve ainda, há pouco, um precedente deveras perigoso: o sr. Carlos Lacerda ficou à frente das Câmeras até perto das 2 horas da madrugada. O assunto era esplêndido, oportuno, mas outros programas ficaram prejudicados. Estariam todos os tele-espectadores de acôrdo?

HONESTIDADE ACIMA DE TUDO!

Vai contado, em outra página desta edição, o ocorrido com um locutor de programas de auditório. O rapaz, ágil e esperto, mancomunava-se com algum assistente e, por processo fácil, o prêmio que deveria honestamente sair e ser pago, revertia ao bolso do animador sabido. Muito antes dêsse caso, agora tornado público, vinha esta revista recebendo denúncias sôbre ocorrências do mesmo jaez. Algumas das cartas foram por nós diretamente entregues à direção das emissoras citadas. E, eis que surge agora a Tupi, e toma a primeira providência, depois de séria investigação. Fez dispensar um dos seus animadores, rapaz de talento e que infelizmente se deixou tentar. Sirva o exemplo para, em tese, ser devidamente levado em conta. Não há crime perfeito e, mais dia menos dia, a verdade sobressalta. O caso, ora sucedido, é triste e algo desabonador para o rádio em geral Mas, façamos dele, todos nós, o toque de alerta. O conceito de lisura, deve pairar acima de tudo, nos prêmios distribuidos em auditório. O público tem de confiar nos homens do rádio. No dia em que isso não mais acontecer será uma desgraça e o rádio jamais se recuperará.

PELA 1.ª VEZ em 35 anos...

UMA
GRANDE
LIQUIDAÇÃO

N' O CAMIZEIRO

NÃO É LIQUIDAÇÃO DE INVERNO!
NÃO É LIQUIDAÇÃO DE VERÃO!
NÃO É LIQUIDAÇÃO DE FIM-DE-ESTAÇÃO!

É LIQUIDAÇÃO MESMO...

Para demolição do Predio n. 36 e construção
de um novo edificio de 12 pavimentos!

Malhas - Sport - Cama - Praia - Ferias!

até acabar!

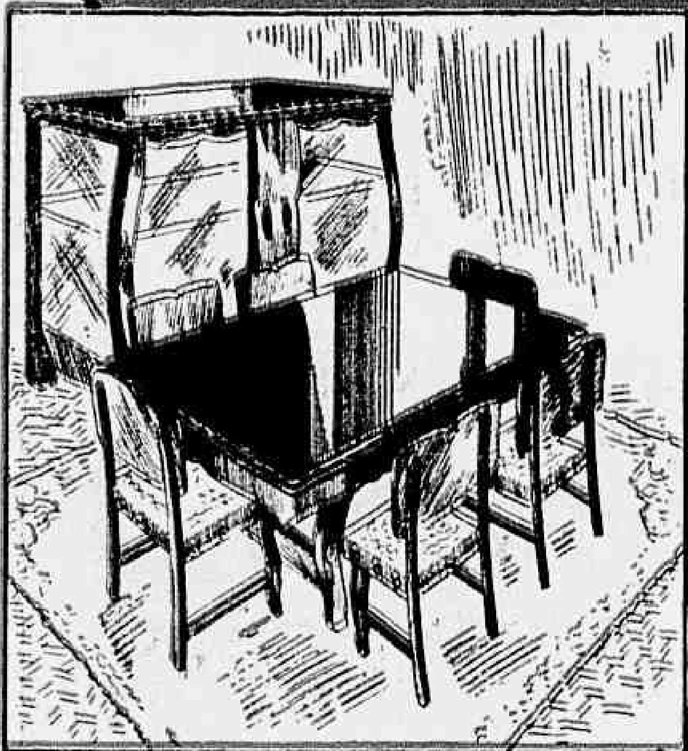
PELO CUSTO E ATÉ POR MENOS!

O CAMIZEIRO

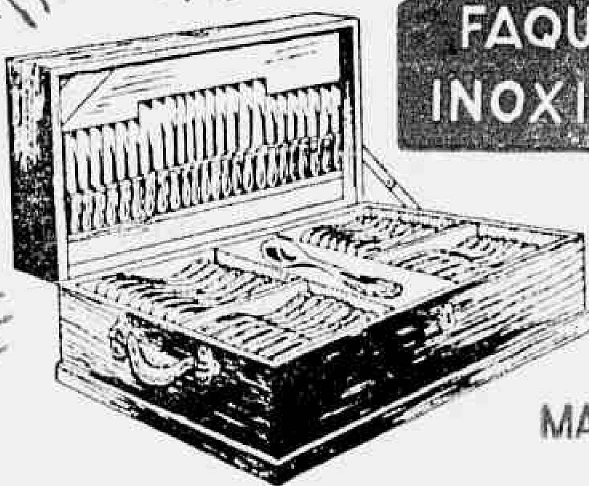
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

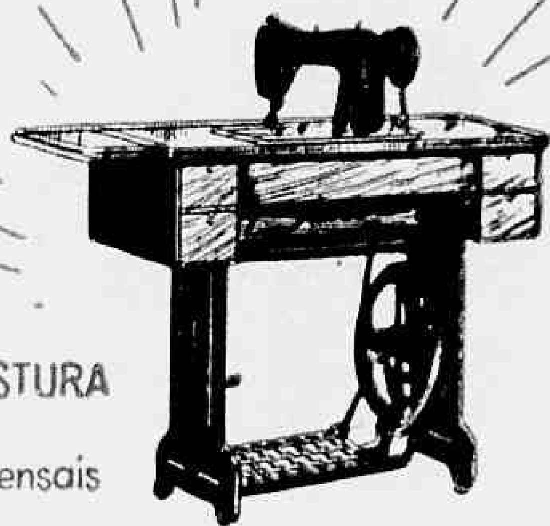
Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!





FAQUEIROS INOXIDÁVEIS





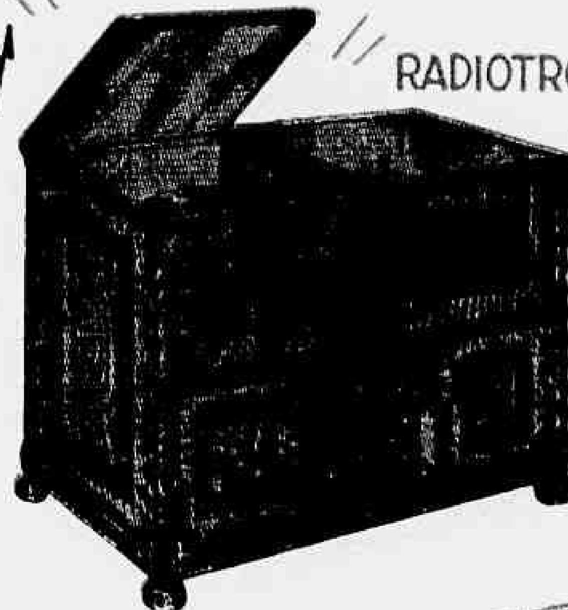
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr $ 275,00 mensais

Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

APARELHOS ELÉTRICOS



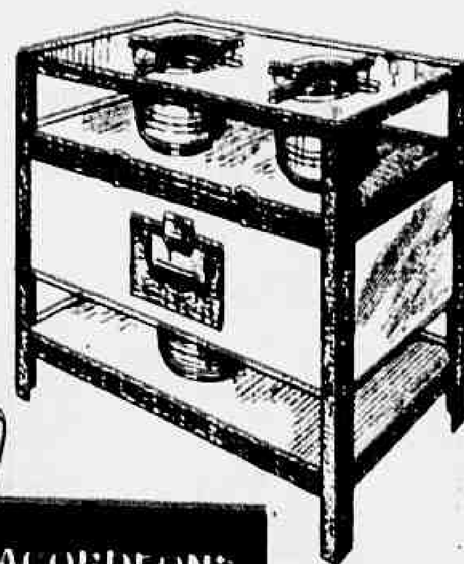
Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!

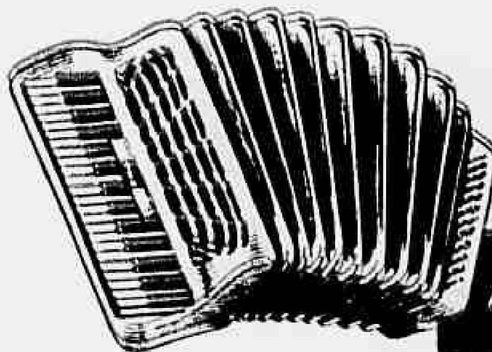


RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00 mensais
Com automático para 12 discos com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"

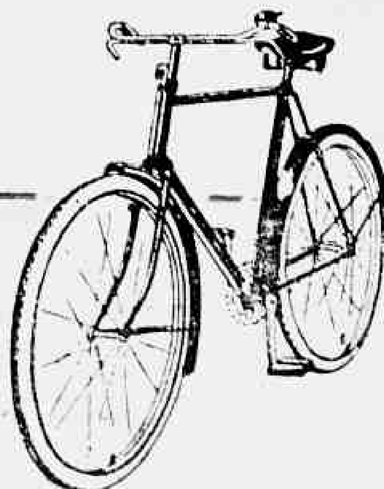
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00 mensais





ACORDEONS



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

RÁDIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 - TEL.: 22-3007

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão, etc.

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 136 — Rio